

A HOMENAGEM QUE FALTAVA

Sempre entendemos que as homenagens devem ser prestadas em vida, ideia, aliás, corroborada por muitos, entre eles um saudoso companheiro e «mestre» de vários anos, jornalista Alves Teixeira.

O Sporting de Espinho acaba de prestar pública homenagem ao seu maior benemérito de sempre, o empresário Manuel de Oliveira Violas que, há cerca de vinte anos, recebeu do Presidente da República de então, a comenda de «Grande Oficial da Ordem de Mérito Industrial».

Por vontade dos sócios do Sporting Clube de Espinho, em maioria esmagadora presentes em assembleia, o estádio passa a ter o nome do comendador.

Da justiça e oportunidade dessa homenagem falaram dois destacados dirigentes do clube durante aquela assembleia. Para os mais velhos fora a recordação do que tem sido ao longo dos tempos a acção benemerente de Manuel Violas. É uma acção que remonta à década de quarenta. Para os mais novos, a revelação de que o homenageado tem sido um «tigre» exemplar, como o fora, também, o saudoso Joaquim Moreira da Costa Júnior, igualmente distinguido pelo clube (depois de morto...) ao ser dado o seu nome ao pavilhão das actividades amadoras, que ele tanto acarinhou.

Temos, assim, a primeira grande homenagem pública ao comendador Manuel de Oliveira Violas, prestada pelo clube mais representativo da cidade e do concelho, a preceder uma outra não menos importante e com repercussões nacionais, a realizar dentro de dias.

Ambas representam uma homenagem de gratidão ao «tigre» e espinhense ímpar, como o salientaram nas suas intervenções os dois já referidos dirigentes.

É uma homenagem similar de tantas outras prestadas por esse país fora (diremos antes, por esse mundo fora), por clubes desportivos, e outras associações, ao denominarem as suas instalações com nomes de grandes homens, que foram ou são seus dedicados servidores e se impuseram pelos seus méritos e/ou generosidade.

Talvez que muitos desses, justamente distinguidos, não tenham feito tanto pelas suas colectividades, como o fez pelo Sporting de Espinho o comendador Manuel de Oliveira Violas...

Alvaro Graça

DEFESA DE ESPINHO

SEMANÁRIO □ ANO 57 - N.º 2928 □ QUINTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1988 □ PREÇO 35\$00

LIONS: PÓLOS IMPORTANTES DE ACTUAÇÃO



«O Lions está pronto a ajudar os mais carenciados, dentro dos possíveis» mas «há instituições que necessitam de auxílio e não o manifestam» - diz-nos Manuel Fonseca.

O actual presidente do Lions Clube de Espinho prova que esta organização não é um mero «grupo de jantares» e tem ajudado diversas instituições. Mas o campo de actuação do Lions tem-se centrado também, ultimamente, na área da saúde, com acções preventivas de que Manuel Fonseca fala também com algum pormenor.

A entrevista está em destaque nesta edição.

EM DESTAQUE

A homenagem que faltava «COMENDADOR MANUEL VIOLAS» NOME DO ESTÁDIO ESPINHENSE (PÁG. 11)

DESPORTO

Revisão da Constituição em matéria de poder local

MAIORIA SIMPLES NAS CÂMARAS IGUAL A MAIORIA ABSOLUTA

■ Pretende o PSD

Se vingar a tese do PSD em matéria de revisão constitucional, o partido mais votado para uma Câmara Municipal terá sempre a maioria absoluta de vereadores - mesmo que não atinja 50 por cento dos votos expressos.

Procurando uma resposta para a instabilidade que se vive em alguns executivos municipais, o PSD apresenta, assim, a mais inovadora das propostas no que diz respeito à revisão do articulado da Constituição ligado ao poder local.

Mas há outras alterações propostas que se afiguram extremamente importantes. Um deles é do PS e visa possibilitar a realização de referendos sobre matérias importantes para o município.

Por outro lado, a Intervenção Democrática propõe que, à semelhança do já possível nas freguesias, também às Câmaras possam concorrer grupos de cidadãos, independentes dos partidos.

Enquanto isso, o PCP propõe que a dissolução de órgãos autárquicos por alegadas irregularidades, só possa ser feita por via judicial.

O PRD pretende, por sua parte, que o cargo de presidente da Câmara não possa ser exercido em mais de dois mandatos consecutivos - num sistema idêntico ao que vigora para o Presidente da República.

Finalmente, importa destacar que PS e PSD querem extinguir os conselhos municipais.

«Defesa de Espinho» teve acesso às diversas propostas da alteração da Constituição em matéria do poder local e são esses projectos, por comparação com o texto actual, que a seguir damos:

ARTIGO 238.º

(CATEGORIAS DE AUTARQUIAS LOCAIS E DIVISÃO ADMINISTRATIVA)

Texto actual - 1. No continente as autarquias locais são as freguesias, os municípios e as regiões administrativas. 2. As regiões autónomas dos Açores e da Madeira compreendem freguesias e municípios. 3. Nas grandes áreas urbanas e nas ilhas, a lei poderá estabelecer, de acordo com as suas condições específicas, outras formas de organização territorial autárquica. 4. A divisão administrativa do

território será estabelecida por lei.

Projecto do CDS - 1. As autarquias locais são as freguesias e os municípios, podendo, no continente, a lei criar também as regiões administrativas. 2. Actual número três. 3. Actual número quatro.

Projecto PSD - 1... 2... 3. Nas áreas urbanas e nas ilhas, a lei poderá estabelecer, de acordo com as suas condições específicas, outras formas de organização territorial autárquica. 4...

ARTIGO 240.º

PATRIMÓNIO E FINANÇAS LOCAIS

Texto actual - 1. As autarquias locais têm património e finanças próprios. 2. O regime das finanças locais será estabelecido por lei e visará a justa repartição dos recursos públicos pelo Estado e pelas autarquias e a necessária correcção de desigualdades entre autarquias do mesmo grau. 3. As receitas próprias das autarquias incluem obrigatoriamente as provenientes da gestão do seu património e as cobradas pela utilização dos seus serviços.

Projecto CDS - 1... 2... 3... 4. Os municípios participam, por direito próprio e nos termos definidos pela lei, nas receitas efectivas do Estado.

Projecto PCP - 1... 2... 3... 4. As autarquias locais têm o direito de participar nas receitas do Estado, nos termos da lei.

ARTIGO 241.º

ÓRGÃOS DELIBERATIVOS E EXECUTIVOS

Texto actual - A organização das autarquias locais compreende uma assembleia municipal dotada de poderes deliberativos e um órgão colegial executivo perante ela responsável. 2. A assembleia será eleita por sufrágio universal, directo e secreto dos cidadãos residentes, segundo o sistema de representação proporcional. 3. Os órgãos das autarquias locais podem efectuar consultas directas aos cidadãos eleitores recenseados na respectiva área, por voto secreto, sobre matérias incluídas na sua competência exclusiva, nos casos, nos termos e com a eficácia que a lei estabelecer.

Projecto do PS - 1... 2... 3. Os órgãos das autarquias lo-

cais podem efectuar referendos para consulta aos cidadãos eleitores recenseados na respectiva área sobre ma-

Continua na pág. 4

Pré-campanha na Assembleia Municipal QUEM GERIU MELHOR: O PS OU O PSD?

Pré-campanha eleitoral notória na última reunião da Assembleia Municipal, com o vogal socialista Madureira Gil e o vereador social-democrata Valdemar Ribeiro a puxarem a brasa à respectiva sardinha.

A apreciação do relatório/87 dos Serviços Municipalizados foi o pretexto para ambos pretenderem provar quem geriu melhor: se a anterior Câmara, presidida pelo PS; se a actual, liderada pelo PSD.

Para Valdemar Ribeiro, está a conseguir-se aumentar as receitas e conter os gastos correntes; para Madureira Gil, com mais dinheiro (agora), investiu-se menos (que em 1985).

Os números foram desfilando de uma parte e outra, buscando conclusões do agrado de cada um. E foi preciso o presidente da mesa lembrar que se estavam a desviar do assunto em debate - gestão/87 dos Serviços Municipalizados - para que cessasse a reclamação de louros.

GESTÃO SURREALISTA

O relatório/87 foi aprovado com os votos favoráveis do PSD, tendo-se abstenido o PS e votado contra o

Continua na pág. 4

ACTUALIDA DE

NOVO TRIBUNAL

Sondagens no terreno já iniciadas

Tribunal da Comarca — começam finalmente a surgir indícios de que vai haver casa nova. De facto, no espaço onde está previsto surja o novo tribunal (quarteirão da Feira da Fruta) estão já a iniciar-se trabalhos de sondagens, visando avaliar se o terreno é ou não propício à construção. Os trabalhos estão confiados a uma empresa de Gaia.

Assim, e beneficiando também a cidade de Espinho, Aveiro passará a dispor de um comboio rápido com paragem às 7.50 horas e chegada a Lisboa às 10.52, isto é, uma hora mais cedo que o actual comboio das 9.10.

Para o período da tarde — informou ainda aquele deputado — decidiu também a CP fazer parar em Aveiro o actual comboio directo, com partida do Porto às 11 horas, que deverá passar em Aveiro cerca das 11.45 e chegar a Lisboa pelas 14.15, isto é, ao princípio da tarde.

EM POUCAS LINHAS

A partir de 29 deste mês as ligações ferroviárias rápidas com Lisboa irão ser acentuadamente melhoradas — informamos o deputado Gilberto Madall.

MOVIMENTO ocorrido no Registo Civil durante os últimos dias:

Nascimento — Daniel Filipe, filho de Hermínio Amorim Cor-

reira e Maria da Conceição Sousa Duarte, residentes no Agro Velho, em Anta (nasceu no dia 12).

Casamentos — No dia 12 e na Igreja de Anta, contraíram matrimónio José Manuel Fernandes Gomes, de 29 anos, de Anta, e Maria da Conceição Lourenço Mocho, de 25 anos, com residência na Rua 25. No dia 13 e na igreja de Valadares, casaram Paulo Alexandre Marques Lopes, e Cristina Maria Agostinho dos Santos Lopes, ela de 24 anos e que residia na Rua 15; ela de 21 anos, e que morava em Gaia.

Falecimentos — No dia 10, Manuel Arcanjo Ferreira, de 40 anos, casado, que vivia na Rua Central de Silvalde; no dia 11, Joaquim Gaspar Oliveira Lopes, de 53 anos, casado, que morava na Rua 28, n.º 1025.

VEM AÍ MÁQUINA DE LIMPAR PRAIAS

A Câmara de Espinho vai comprar uma máquina para limpar as praias — ficou decidido na reunião ordinária do executivo, na passada sexta-feira.

A decisão foi tomada no seguimento de uma proposta apresentada pelo vereador Rolando de Sousa, no sentido de se promover um concurso público, limitado, para o fornecimento da máquina.

O COMBOIO PASSOU-O A FERRO

CASOS

Um carro ficou totalmente destruído pelo comboio, domingo à tarde, na passagem de nível do golfe em Silvalde.

Na origem do acidente estaria um erro de condução. Ao atravessar a passagem — de nível o condutor do automóvel deixou cair sobre uma das vias férreas. Uma outra hipótese para a derapagem prende-se com a existência de óleo nas travessas de madeira.

Entretanto — um azar nunca vem só — as barreiras fecham indicando aproximação de comboio. Os ocupantes do veículo tentam, em vão, tirá-lo para fora. Mas logo logo têm que o abandonar pois aproxima-se, em grande velocidade, o rápido Porto-Lisboa.

O veículo ligeiro, de matrícula PD-99-10, conduzido por Manuel Alves Ferreira Dias, de 38 anos, residente em São João da Madeira, é esmagado pelo comboio, em poucos segundos.

Manuel Dias fazia-se acompanhar por cinco pessoas, entre elas duas crianças.

Franklin Castro Silva, de 42 anos, casado, tanoeiro, morador no Lugar do Agueiro, em Paramos, sofreu um acidente de viação, na passada quinta-feira, na EN 109, naquela freguesia.

Depois de ter recebido os primeiros tratamentos no hospital de Espinho, foi transferido para o de Santo António onde — segundo informações dadas sobre reticências — viria a falecer.

No domingo, também na EN 109, em Paramos, sofreu acidente de viação José Manuel Costa Silva, de 26 anos, solteiro, residente em Grijó.

José Silva sofreu traumatismos e foi assistido no hospital de Espinho.

«Defesa de Espinho» — 2928 — 19/5/88

«FRAPLASTIC - Indústria de Plásticos, Limitada»

Certifico para fins de publicação que, por escritura de hoje, lavrada no 8.º Cartório Notarial do Porto, a cargo do Notário Lic.º Ludovino António Fernandes, a folhas 55, do livro 107-A, foi constituída uma sociedade comercial por quotas sob a firma em epigrafe, entre João Francisco da Costa Lobo Maia e Paulo Esteves Caldas, segundo as cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Art.º 1.º

Um — A sociedade adopta a denominação de «FRAPLASTIC - INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS, LIMITADA», tem a sua sede na estrada da Anta, Espinho;

Dois — Por simples deliberação dos sócios em assembleia geral pode a sociedade deslocar a sua sede para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes;

Três — A duração da sociedade é por tempo indeterminado, a contar da presente data;

Art.º 2.º

A sociedade tem por objecto a fabricação e comercialização de plásticos, sua importação e ou exportação;

Art.º 3.º

O capital social é de UM MILHÃO DE ESCUDOS, inteiramente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas iguais no valor nominal de quinhentos mil escudos, uma de cada sócio;

Art.º 4.º

Um — Poderá haver prestações suplementares até ao limite de cinquenta milhões de escudos;

Dois — Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade dentro dos limites e nas condições de juro e reembolso determinados em assembleia geral;

Art.º 5.º

Um — É livre a cessão de quotas ou de parte de quotas entre os sócios;

Dois — O sócio que entenda ceder a respectiva quota a estranhos, deverá pedir à sociedade, por intermédio da gerência, consentimento para esse efeito, identificando logo o interessado na aquisição e indicando o preço e a forma de pagamento pretendido;

Dentro de trinta dias a contar do recebimento da comunicação, a sociedade deverá deliberar se pretende adquirir para si a quota nas condições propostas. Se à sociedade não convier a aquisição da quota, esta será imediatamente oferecida, nas mesmas condições, aos sócios individualmente, os quais querendo usar do direito de preferência, terão de o exercer no prazo de quinze dias;

Três — Se dois ou mais sócios quiserem usar desse direito, ajustarão entre si o modo de divisão da quota oferecida à opção deles; na falta de acordo, será a quota dividida na proporção do valor das quotas dos sócios interessados na sua aquisição;

Art.º 6.º

Um — A sociedade poderá amortizar as quotas de sócios, nos seguintes casos:

a) — Se não quiserem continuar na sociedade e assim o declararem à gerência mediante carta registada com aviso de recepção;

b) — Se as quotas forem objecto de qualquer forma de apreensão judicial relacionada com a falta de solvência do seu titular;

Dois — A amortização da quota será decidida nos seguintes prazos:

a) — No caso da alínea a) do número anterior, de trinta dias a contar da recepção da carta;

b) — No caso da alínea b) do número anterior, de sessenta dias a contar do conhecimento do facto;

Três — A contrapartida da amortização e o respectivo pagamento serão:

a) — No caso da alínea a) do número um, de acordo com o disposto nas alíneas a) e b) do número um, do artigo duzentos e trinta e cinco do Código das Sociedades Comerciais;

b) — No caso da alínea b) do número um, o valor nominal da quota sendo o pagamento efectuado nos termos da alínea anterior;

Art.º 7.º

A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer dos sócios, continuando com o representante do interdito e com os respectivos herdeiros do sócio falecido, que deverão designar um, de entre eles, que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa;

Art.º 8.º

Um — A gerência da sociedade fica afectada a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes;

Dois — A sociedade obriga-se, em Juízo ou fora dele, com a assinatura de um gerente;

Três — Fica rigorosamente vedado aos gerentes, ou a quem os represente, obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao seu objecto designadamente em letras de favor, fianças e abonações, sob pena de incorrerem em responsabilidade pessoal e solidária pelos prejuízos que decorrerem da infracção a esta norma;

Art.º 9.º

Um — A convocação ds assembleias gerais deverá ser feita por carta registada com aviso de recepção, expedida com a antecedência mínima de quinze dias;

Dois — Na assembleia geral poder-se-ão fazer representar por pessoa estranha à sociedade desde que se apresente munido do necessário instrumento de representação no qual se especifique as formas de deliberação abrangidas e a duração dos poderes conferidos.

Porto e 8.º Cartório Notarial, 27 de Abril de 1988

A Ajudanta,

Ana Maria Gonçalves Lopes

Passa-se BOUTIQUE

BEM LOCALIZADA. MOTIVO RETIRADA.

Contactar todos os dias, das 14.30 às 20 e das 21.30 às 24 horas e pelo telefone 724731.



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça

MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira

FISIOTERAPEUTA

ACIDENTE DE VIAÇÃO

EM S. PAIO DE OLEIROS SANTA MARIA DA FEIRA

No passado dia 1 de Março, pelas 17.50 horas, ocorreu um choque entre dois automóveis ligeiros que circulavam na RUA DO VALADO, a Nascente do cruzamento que liga à Igreja de Oleiros.

Solicito ao condutor da viatura que seguia na retaguarda de um FORD ESCORT cor clara com listas laterais azuis, que se deslocava no sentido SILVALDE — MOZELOS, e, a outras pessoas que tenham presenciado o acidente, o favor de contactarem:

ROGÉRIA L. VIEIRA PINTO — Telef. (02) 721 201 ou (02) 7642081. Eventuais despesas serão compensadas por quem puder testemunhar o acidente.

Na Escola Manuel Laranjeira

SEMANA DA EUROPA: OS JOVENS E A COMUNIDADE «SEM CATASTROFISMOS»

«Ver a adesão à CEE, não à luz das questões gerais, mas sim no aspecto sectorial dos jovens, alertando-os para o impacto que isso está e virá a ter na vida deles» este o objectivo da Semana da Europa, que terminou há oito dias na Escola Secundária Manuel Laranjeira.

A Semana da Europa foi uma iniciativa no âmbito do projecto «Escola Cultural» e, segundo o professor António Santos, um dos animadores, «a ideia veio naturalmente na sequência das comemorações que se fizeram um pouco por todo o País, e até no estrangeiro, do 9 de Maio, Dia da Europa».

«Aqui — declarou-nos António Santos — estendeu-se ao longo da semana porque eram várias as actividades, as quais não caberiam num só dia».

Entrando no pormenor, o professor explicaria: «Fizemos vários colóquios, conversámos com os jovens,

dizer que isto vai ser uma desgraça e que eles vão ficar todos no desemprego.

Isto pode acontecer também, depende da evolução que tudo possa levar, mas o sentido desta acção era pela positiva, por forma a mostrar-lhes que se se mexerem, se forem activos, se quiserem preocupar-se com o futuro, a CEE de alguma maneira vai procurando responder a isso, criando programas e actividades às quais até agora tinham



Professor António Santos falou-nos da forma como se «mostrou» a CEE aos jovens

preocupação dominante era conhecer as formas de estar nos próprios países e não debater os problemas que se colocam aos jovens no seio da Comunidade...

«A parte inicial foi sobretudo isso: questões de relacionamento familiar, questões muito próprias da idade dos 15/16 anos. Penso, no entanto, que na segunda parte o debate já foi orientado para questões de outra ordem, como a inserção dos jovens no mercado de trabalho, os jovens face ao ensino, etc.»

Quando à presença de jovens convidados estrangeiros, «foi, no fundo, para eles nos deram um pouco a imagem de como é no país deles, ajudar-nos a pensar e fazer comparações».

— A Semana da Europa pertence já ao passado; que outras iniciativas — das de maior projecção — se prevêem para os próximos tempos no âmbito do projecto «Escola Cultural»?

«Das coisas de maior impacto que estamos a preparar, posso sublinhar as

férias desportivas, a decorrer, logo após o termo das aulas, entre 20 de Junho e 5 de Julho, com as quais se pretende mobilizar jovens destas e outras escolas, no sentido de ocuparem parte do seu tempo livre em iniciativas de carácter desportivo e cultural.

A nível desportivo, vamos ocupar os jovens em ténis, voleibol e na iniciação à natação porque, por muito estranho que possa parecer, muita gente nova não sabe nadar; a nível cultural, haverá passeios à região, ini-

ciação à fotografia, sessões de cinema e outras actividades ainda em organização».

«Mais próximo — informou António Santos — teremos, na última semana de aulas um conjunto de actividades, que aliás são já uma tradição, e que visam animar o final do ano lectivo. Haverá uma exposição retrospectiva do que se fez durante o ano, colóquios, debates, sessões de cinema, etc., tudo de acordo com um programa a divulgar oportunamente».

J.G.J.

EM POUCAS LINHAS

MAIS um número do boletim informativo da Educação de Adultos acaba de sair. Trata-se do número dois desta publicação que se intitula «Terra e Mar».

De destacar, nesta edição, trabalhos sobre o Aeroclube da Costa Verde e sobre a freguesia de Paramos.

VIZINHA vila de Grijó vai ter os seus festejos deste sábado e até segunda-feira. É a romaria de Santa Rita e S. Gonçalo.

Programa:

Sábado, 21 — Às 21 horas, ranchos folclóricos de Grijó e de S. Paio de Oleiros.

Domingo, 22 — Às 11.30 horas, missa de festa; 17 horas, sermão e procissão; 21.30, actuação do conjunto «Irmãos Leais».

Segunda, 23 — Às 21.30 horas, actuação do conjunto «Tekos».

PREÇOS praticados, em alguns frutos e legumes, na última feira semanal.

FRUTOS

Ananás	750\$00
Banana	195\$00
Cereja	300\$00/350\$00
Kiwis	600\$00/750\$00
Laranja	75\$00/120\$00
Limão	50\$00
Maçã Golden	60\$00/160\$00
Meloa	350\$00
Morango	250\$00/300\$00
Nêspers	100\$00/300\$00
Pêra Rocha	150\$00/190\$00
Uvas	180\$00/200\$00

LEGUMES

Alface (pé)	20\$00
Alhos	300\$00
Batata	30\$00
Cebola	60\$00/70\$00
Cenoura	65\$00/75\$00
Couve-flor	100\$00
Ervilhas	130\$00/150\$00
Espinafres	150\$00
Favas	50\$00
Pimentos	40\$00/50\$00
Repolho	40\$00/50\$00
Tomate	130\$00/150\$00

É já hoje, quinta-feira, pelas 21.30 horas, que se desloca a Espinho, o maestro e escritor António Victorino d'Almeida.

A convite da iniciativa «Encontro com escritores», organizada pelo Centro Livreiro da Cooperativa Nascente que Victorino d'Almeida irá falar-nos da sua obra literária. Autor de vários livros, «Coca-Coca Killer», «O Polisário: Memória da Terra Esquecida», «Um caso de bibliofagia», «Música e Variações», entre outros. Presentemente, dirige uma série na RTP, intitulada «Contos e Viçários».

Assim, a literatura, a música, o cinema serão temas essenciais deste colóquio que se realizará no auditório da Nascente (Rua 16, n.º 1.200).

EM POUCAS LINHAS

OS JOVENS CÁ E LÁ — «Flashes» de um animado colóquio

«Lá os jovens, muito novos ainda, podem sair de casa dos pais e viver sozinhos nos seus próprios apartamentos».

É uma rapariga dinamarquesa que assim fala. Faz parte de um grupo de seis jovens, representando vários países europeus.

O grupo anima uma mesa-redonda sobre «Problemas e Aspirações da Juventude Europeia» no polivalente da Escola Manuel Laranjeira. É quinta-feira, 12, e a Semana da Europa, promovida naquele estabelecimento de ensino, está a dar os últimos suspiros.

A plateia é numerosa e traquina. Mas, perceber-se-á pelas questões que colocará, é também uma plateia atenta e interessada.

A rapariga dinamarquesa fala em inglês e a plateia dispensa tradução; afinal, estamos numa escola secundária...

«In my country... No meu país, os jovens, muito novos ainda, podem sair de casa e viver sozinhos nos seus próprios apartamentos. Há condições para isso, mesmo a nível económico. O Estado dá uma espécie de subsídio para os jovens poderem viver sós...»

Quem representa Portugal é uma aluna da própria Escola Manuel Laranjeira. Ela apressa-se a interrogar o auditório:

— Acham que em Portugal temos alguma coisa parecida com isto?!

«Nãooooo!», resposta convicta, em coro..

Para contar a experiência alemã, a organização convidara um jovem português que, de tempos a tempos, vai à República Federal da Alemanha.

Esse era um pormenor que alguém, da assistência, desconhecia. Por isso, ao dirigir-lhe uma questão, formula-a em inglês arrancado a ferros: «I want ask german boy about youngs in your country. My name is Paulo (Quería perguntar ao rapaz alemão sobre os jovens no seu país. O meu nome é Paulo)».

Resposta do «alemão» em português correcto: «O meu nome é Carlos...».

Informando-os sobre as situações que se estão a viver já em Portugal perante a CEE.

Por outro lado, quisemos também alertá-los para as possibilidades e situações que se lhes podem apresentar. A ideia foi pela positiva.

Digamos que não pretendíamos fazer catastrofismo,

acesso vedado; abriu-se-lhes, portanto, a possibilidade de se colocarem de maneira diferente perante um mundo que vai ser diferente e que vai pôr novos problemas».

— Numa das iniciativas a que assistimos — um debate com jovens de vários países da Europa —, notámos que a

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as Entidades:
ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª A
Telef. 722931 ESPINHO

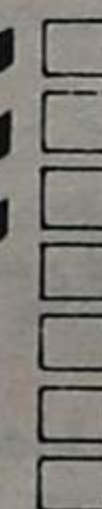
PROCURA-SE PARA ALUGAR

Casa, Andar ou Apartamento com 3 ou 4 quartos, dentro de Espinho, para casal com 3 filhos maiores. Resposta para o telefone P. F. 687203 ou 687700 (horas de expediente) ou depois das 21 horas para o telefone 722492, P.F.

CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA
TEL. 720238



Hoje, quinta-feira, às 21.30 horas
A ARMA MORTÍFERA — M/16 anos
Às 24 horas
MÓNICA E O AMOR — M/18 anos
De 20 a 26
ENCONTRO INESQUECÍVEL — M/12 anos
Sexta-feira, às 24 horas
VAI PELA SOMBRA — M/12 anos
Sábado, às 24 horas
O GRANDE ASSALTO — M/16 anos
Domingo, às 11 horas — Matinée Infantil
FESTIVAL PANTERA N.º 3

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA SOMOS

EMPES
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO

TELEF. 721525

Maioria simples nas Câmaras igual a maioria absoluta

(Cont. da pág. 1)

térias incluídas na sua competência exclusiva, nos casos, nos termos e com a eficácia que a lei estabelecer.

Projecto PSD - 1... 2. A assembleia será eleita por sufrágio universal, directo e secreto dos cidadãos residentes, segundo o sistema de representação proporcional nos termos da lei.

Projecto Intervenção Democrática - 1... 2... Podem apresentar candidaturas para as eleições dos órgãos das autarquias locais, além dos partidos políticos, outros grupos de cidadãos eleitores, nos termos estabelecidos na lei. 4. Actual número três.

Projecto PRD 1... 2... 3. Suprimido.

ARTIGO 242.º

PODER REGULAMENTAR

Texto actual - As autarquias locais dispõem de poder regulamentar próprio nos limites da Constituição, das leis e dos regulamentos emanados das autarquias de grau superior ou das autoridades com poder tutelar.

Projecto PCP - 1... 2. Cabe à assembleia das autarquias locais, nos termos da lei, a aprovação dos regulamentos de carácter tributário ou que impliquem encargos para os cidadãos.

ARTIGO 243.º

TUTELA ADMINISTRATIVA

Texto actual - 1. A tutela administrativa sobre as autarquias locais consiste na verificação do cumprimento da lei por parte dos órgãos autárqui-

cos e é exercida nos casos e segundo as formas previstas na lei. 2. As medidas tutelares restritivas da autonomia local são precedidas de parecer de um órgão autárquico, nos termos a definir por lei. 3. A dissolução de órgãos autárquicos resultantes de eleição directa só pode ter por causa acções ou omissões ilegais graves.

Projecto do CDS - 1... 2. As medidas tutelares restritivas da autonomia local são precedidas de parecer do órgão representativo de interesses locais, nos termos a definir por lei. 3...

Projecto do PCP - 1... 2... 3... 4. A dissolução de órgãos autárquicos e, nos casos legalmente previstos, a cessação individual do mandato dos seus titulares por prática de actos ilegais só podem efectivar-se por via judicial.

ARTIGO 246.º

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Texto actual - 1. A assembleia da freguesia é eleita pelos cidadãos eleitores residentes na área da freguesia. 2. Podem apresentar candidaturas para as eleições dos órgãos das freguesias, além dos partidos políticos, outros grupos de cidadãos, nos termos estabelecidos por lei. 3. A lei pode determinar que nas freguesias de população diminuta a assembleia de freguesia seja substituída pelo plenário dos cidadãos eleitores.

Projecto do CDS - 1. A assembleia de freguesia é eleita pelos cidadãos eleitores residentes na freguesia segundo o sistema de representação proporcional. 2. Podem apresentar candidaturas para a eleição deste órgão, além dos partidos políticos, outros gru-

pos de cidadãos eleitores, nos termos estabelecidos por lei. 3...

Projecto Intervenção Democrática - Eliminado o número dois.

ARTIGO 248.º

DELEGAÇÃO DE TAREFAS

Texto actual - A Assembleia de Freguesia pode delegar nas organizações populares de base territorial tarefas administrativas que não envolvam o exercício de poderes de autoridade.

Proposta PS - A Assembleia de Freguesia pode delegar nas organizações de moradores tarefas administrativas que não envolvam o exercício de poderes de autoridade.

Proposta PSD - Eliminação deste ponto.

ARTIGO 249.º

MODIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

Texto actual - A criação ou extinção de municípios, bem como a alteração da respectiva área, é efectuada por lei, precedendo consulta dos órgãos das autarquias abrangidas.

Proposta PSD - 1... 2. Os municípios podem constituir associações e federações para a administração de interesses comuns.

ARTIGO 251.º

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Texto actual - A Assembleia Municipal é constituída pelos presidentes das juntas da freguesia e por membros, em número não inferior ao da-

queles, eleitos pelo colégio eleitoral do município.

Projecto CDS - 1. A Assembleia Municipal é constituída pelos presidentes das Juntas de Freguesia e por membros, em número não inferior ao daqueles, eleitos pelos cidadãos eleitores residentes na área do município, segundo o sistema de representação proporcional.

ARTIGO 252.º

CÂMARA MUNICIPAL

Texto actual - A Câmara Municipal é o órgão executivo colegial do município, eleito pelos cidadãos eleitores residentes na sua área, tendo por presidente o primeiro candidato da lista mais votada.

Projecto CDS - 1. A Câmara Municipal é o órgão executivo colegial do município e é eleito pelos cidadãos eleitores residentes na respectiva área, segundo o sistema de listas maioritárias. 2. O presidente será o primeiro candidato da lista mais votada e disporá de competência própria que a lei lhe atribuir.

Projecto PSD - 1... 2. Se a candidatura mais votada não obtiver mais de metade dos mandatos, são-lhe conferidos os mandatos necessários para perfazer tal número. 3. O caso previsto no número dois, os mandatos sobranes são conferidos às restantes candidaturas.

Proposta PRD - 1... 2. Ninguém pode ser presidente da Câmara Municipal em terceiro mandato consecutivo, nem durante o período que corresponde ao prazo fixado na lei para o mandato dos vereadores subsequente ao termo do segundo mandato consecutivo, nem pode ainda, naqueles casos, exercer funções de vereador.

Quem geriu melhor?

(Cont. da pág. 1)

PCP e o MDP. As críticas de oposição centram-se nos investimentos, muito poucos em relação aos previstos. Algumas críticas «choveram» também devido a um considerável aumento das despesas de pessoal.

Entretanto, o PSD, pela voz de Alcindo Ribeiro, quis saber como Valdemar Ribeiro conseguiria gerir os Serviços Municipalizados equilibradamente e pagar as dívidas à EDP (tese defendida pelo vereador em entrevista ao nosso jornal).

Valdemar Ribeiro esclareceu que isso implicaria o seguinte: perdão dos juros relativos à dívida; pagamento dessa mesma dívida em 15 anos, com liquidação de 15 meses por ano; deixar de considerar a electricidade como um serviço social.

«É impossível - observou - obter saldos positivos se Assembleia Municipal mantém preços médios da luz de 5 escudos o quilovatio, quando a EDP debita a luz aos Serviços Municipalizados a 11\$50. É impossível gerir uns Serviços Municipalizados que têm de pedir à Câmara, e esta à Assembleia, para estabelecer preços. Esta gestão é surrealista».

É impossível gerir os Serviços Municipalizados se eles não forem uma empresa autónoma. Terá de ser uma empresa responsabilizada mas também responsável. A situação actual é resultante da acumulação de prejuízos», considerou Valdemar Ribeiro.

PAGAR 500\$00 PARA DEITAR AO LIXO UMA CADEIRA VELHA

Foi aprovada por unanimidade, na generalidade, a nova postura de higiene e limpeza; na especialidade, apenas pequeníssimas alterações foram introduzidas.

A postura - a divulgar profusamente, em breve - tem 16 artigos e, entre outras disposições, considera a recolha de lixo industriais e comerciais, bem como de aparas de jardins particulares e objectos domésticos fora de uso, mediante o pagamento de uma tarifa. No caso dos lixos comerciais e industriais, a tarifa é anual, em função dos contentores recolhidos semanalmente; nos demais casos, a tarifa aplica-se por chamada.

Quanto à recolha de objectos domésticos fora de uso, o CDS, pela voz de Luís Gomes, protestou pela aplicação da tarifa de 500 escudos. «Quem é que vai pagar 500 escudos para deitar fora uma cadeira velha?».

No entanto, a sua tese não venceu. O município que quiser deitar fora uma cadeira vai mesmo pagar meia nota...

Flashes

A propósito de um serviço de recolha de objectos domésticos, por chamada e mediante o pagamento de uma taxa, o texto inicial da postura referia textualmente: «Os serviços de limpeza poderão proceder, a requerimento dos interessados, à remoção de objectos domésticos fora de uso...»

Este texto não satisfaz Madureira Gil, do PS. Ele quis que ficasse escrito que a remoção seria feita para a lixeira municipal.

Porquê esse preciosismo, ninguém entendeu. Só quando o próprio explicou: «É que alguém podia aproveitar para fazer mudanças a 500 escudos...»

□□□

O computador já trabalha em alguns serviços municipais, por exemplo, no que trata das cobranças da feira. Faz em hora e meia o trabalho antes executado por 6 pessoas e detectou 250 feirantes que não pagavam - explicou o vereador Valdemar Ribeiro.

□□□

Cães vadios serão abatidos três dias após a captura se não forem entretanto reclamados, diz a postura de higiene e limpeza. Do CDS, levantou-se Luís Gomes a sugerir que esse prazo fosse alargado para dez dias. A justificação era mais ou menos esta: se o dono do animal fosse ao Algarve, quando regressasse o animalzinho já deixara de ser.

Mais ou menos em surdina, o casal Teixeira Lopes, da bancada comunista, protestou: «Agora querem fazer do canil municipal um hotel...»

Segundo o vereador do poleiro, eng. Jorge Monteiro, a postura foi concebida tendo por base o trabalho de preparação do seu antecessor e a experiência da Câmara da Maia.

AMANHÃ HÁ MAIS

Essa sessão da Assembleia Municipal, que vem decorrendo desde 27 de Abril, continua amanhã, sexta-feira, às 21 horas, no salão novo da Câmara. Parece que será a reunião final, pois há apenas dois dos pontos para debater: reorganização dos serviços municipais e audição da assembleia sobre as propostas de revisão da Constituição em matéria de poder local - ver, a tal propósito, peça inserta noutro local desta edição.

YAZAKI SALTANO DE PORTUGAL

COMPONENTES ELÉCTRICOS PARA AUTÓMOVEIS, LDA

Est. Rainha - Serzedo - Apart. 73 - 4408 VALADARES - V. N. GAIA

ADMITIMOS:

1) Engenheiros/as

— Licenciados e bacharéis, ou mesmo a finalizar o curso este ano. Integrar-se-ão em áreas como produção, projectos, controlo de qualidade, etc.

2) Responsável por sector compras/estrangeiro

— Conhecedor em especial do mercado europeu de componentes e matérias-primas para a indústria automóvel e dos processos burocráticos inerentes.

3) Secretária Direcção

— Assegurará o desempenho das funções de assessoria de Direcção.

4) Pessoal Técnico

— Com habilitações ao nível dos cursos técnico-profissionais do ensino secundário e vocacionado para áreas como desenho e controlo de qualidade.

5) Pacote

— Para serviços externos. Habilitações mínimas ao nível do 1.º Ciclo Preparatório e idade de 15/18 anos.

EXIGE-SE:

Para as referências 1 a 4, idade máxima 35 anos e profundos conhecimentos de língua inglesa.

SOMOS:

Uma empresa luso-japonesa estabelecida em 1986, em fase de consolidação da sua actividade produtiva após um período de formação dos nossos colaboradores.

No Japão ou através das associadas em oito países orgulhamo-nos de ocupar o primeiro lugar mundial como produtores de cablagens eléctricas para automóveis.

Em Portugal propomo-nos criar muitas centenas de postos de trabalho orientando a nossa actividade 100% para exportação.

Resposta: CARTA À MORADA ACIMA INDICADA

Lions Clube

de Espinho

EM DESTAQUE

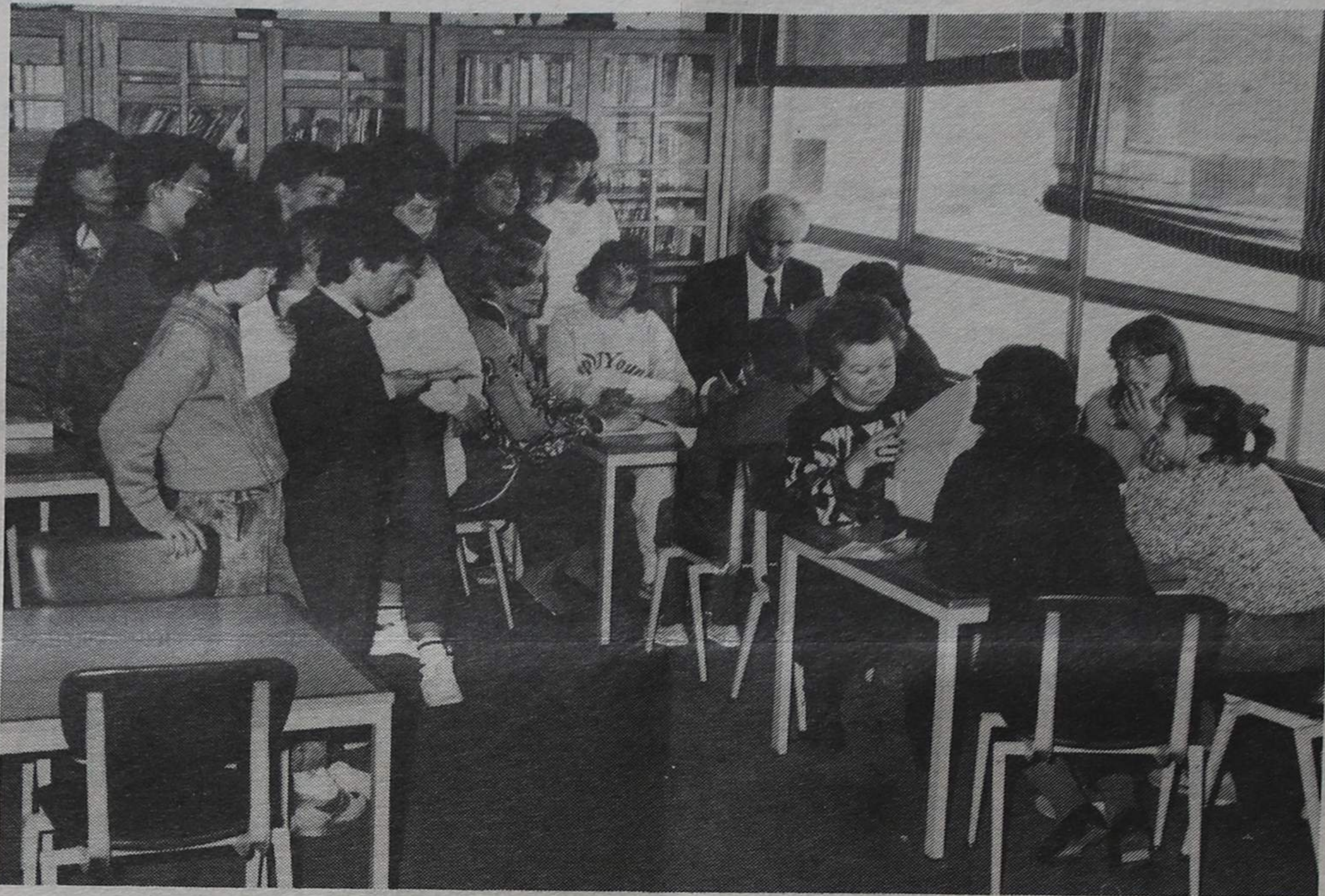
SOLIDARIEDADE E SAÚDE - CAMPOS DE ACTUAÇÃO PREFERIDOS

«Nós servimos» - este o grande lema que o Lions Clube de Espinho pretende seguir.

Os Lions são um organismo internacional que visa, acima de tudo, «a aproximação dos povos, promovendo a amizade e a paz entre as várias nações e raças, porque já há muita guerra no mundo» - afirma Manuel Fonseca, presidente do Lions Clube de Espinho.

Este organismo tem ajudado muitos necessitados através de instituições (Cercosinho, Lar da Terceira Idade, Conferência de S. Vicente de Paulo, etc.), e de várias iniciativas no campo da saúde. Não é à toa que apoiam acções ligadas à cardiologia e à chamada «doença dos pezinhos». Além disso, fazem, anualmente, o despiste da diabetes e os rastreios visual e à cárie dentária. Apoiam os cegos e há bem poucos dias conseguiram emprego para um invisual de Espinho. Neste momento estão a suportar - em colaboração com o Lions de Ovar e a Junta da Freguesia de Esmoriz - o tratamento de dois jovens toxicómanos. Recentemente fizeram duas conferências: uma sobre a SIDA outra sobre o tabaco, tendo, para o efeito, deslocado a Espinho especialistas na matéria.

E mais poderiam ajudar. Não o fazem por falta de co-



O presidente do Lions Clube de Espinho, Manuel Fonseca, integra um grupo que faz rastreio visual. Na foto vêem-se alunos de uma turma da Preparatória n.º 1 a serem observados.

nhecimento. No entanto, segundo Manuel Fonseca, «há instituições que necessitam de auxílio mas não o manifestam». Não está com isto a solicitar que lhe façam pedidos - disse. A verdade é que «o «Lions» está pronto a ajudar os mais carenciados, dentro da medida dos possíveis, desde que tenha conhecimento das respectivas necessidades».

RASTREIO VISUAL

O rastreio visual é uma das características de actuação mundial do Lions.

Anualmente o Lions Clube de Espinho - e outros clubes similares em todo o país - realizam esta iniciativa: durante o ano lectivo nos estabelecimentos de ensino; em Agosto e Setembro, para o público em geral.

No campo do ensino, o rastreio visual principiou já em Abril. Começou pelas escolas primárias, passou à preparatória n.º 1 e, neste momento, devem estar a actuar na preparatória n.º 2. Está a trabalhar por equipas e o seu horário coincide com o escolar, daí que se processe de forma demorada. Vão atendendo uma

FONSECA

MODAS - TECIDOS

RUA 19, N.º 275 - Telefone 720413 - ESPINHO

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 - ESPINHO - Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

CONTABILIDADE INFORMATIZADA ASSISTÊNCIA E CONSULTADORIA FISCAL ESTUDOS ECONÓMICOS

Seguros Industriais, Comerciais e Individuais.
Análises de Risco Industrial. Documentação em Geral.

Somos: **CIAIS, Serviços Comerciais, Lda.**

Rua Gonçalves Castro, 199 - Telef. 7825445 - Telex 27538 - 4415 CARVALHOS
- CONSULTE-NOS -

PARA COMPRAR BOM CAFÉ
Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 - CORTEGAÇA

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas,
pavimentos de cortiças. Redução de preços
no mês de Maio.

Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)
Telefone 72 17 39 - ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER
Distribuidores dos papéis:
VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, F.P.D., PARADISE, COLOWALL, ETC.

Das alcatifas:
PÉROLA, LIDER, ROBILON, PENINA, TIPO INDUSTRIAL, etc.
CARPETES, MOBÍLIAS, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros Tosel,
plásticos, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

Sede: Estr. Nacional 1 - Telef. 7643575 - PICOTO/FEIRA
Filial: Rua 62, n.º 227-231 - Telef. 722986 - ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA

DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401

— TRESPASSA-SE —

«BONECA»

VESTUÁRIO INFANTIL - CONFECÇÕES
de: Maria Rosa da Rocha Pinho

Estabelecimento: Rua 23, n.º 381 - Telef. 722383 - ESPINHO

SOLIDARIEDADE E SAÚDE

▶
turma de cada vez, nos intervalos das aulas. No entanto — afirma Manuel Fonseca — se aparecer uma criança, ou uma pessoa qualquer, que manifeste o desejo de fazer o rastreio, é atendida de imediato.

Dos primeiros 500 alunos observados, vinte por cento apresentaram deficiências visuais, o que se torna assustador. Por exemplo, uma criança apresentava perturbações na vista e, alertada a mãe, consultou um especialista que lhe receitou óculos: a menina estava com uma deficiência de tal ordem que corria o risco de

Em princípio, entre Agosto e Setembro, o Lions vai colocar este carro num dos pontos mais movimentados da cidade, à disposição de quem desejar fazer o rastreio visual.



aumentar cerca de o dobro por dia.

Existem pequenas deficiências de nascença que podem ser corrigidas ou estagnadas logo de início. O rastreio visual serve, também, para alertar essas situações. Até porque o Lions não pretende fazer tratamentos ou passar receitas. A sua função é lançar o alerta e levar o doente a procurar os especialistas que são as pessoas indicadas para o fazer.

Os professores também fizeram o rastreio e alguns apresentaram, igualmente, deficiências visuais; uma professora, por exemplo, usava óculos mas teve que mudar o aparelho porque se encontrava desajustado.

Quando a iniciativa terminar o Lions Clube de Espinho vai

fazer um relatório sobre a experiência e enviar a várias entidades, nomeadamente ao Ministério da Saúde — disse Manuel Fonseca. Pretende juntar ao documento a seguinte pergunta: «porque é que não se faz um rastreio a nível oficial, principalmente em escolas de grandes dimensões?». Afinal a máquina não custa mais de 70 a 80 contos.

OUTRAS INICIATIVAS

O Lions já meteu ombros a uma outra iniciativa: o rastreio da cárie dentária. Este é, sobretudo de acção didáctica.

A acção é, também neste caso, desenvolvida na escola, junto das crianças. Aí come-

çam por dar instruções (higiene principalmente) colhidas junto de especialistas (no caso de Espinho foi um professor catedrático). Estes conselhos são dados por forma a sensibilizar a criança para o problema.

A cárie é uma doença da boca que assenta na falta de higiene dos dentes. É um problema muito grande. Por essa razão, vão ser colocados, em todas as portas, prospectos elucidativos, onde não faltarão conselhos fáceis de seguir para uma melhor saúde da boca.

A droga é também um problema social deveras alarmante. Muitos são os jovens que se lançam (ou se deixam arrastar) na rede. O tratamento de desintoxicação é caro e moroso. Em Esmoriz, existem dois jovens que se encontram a fazer tratamento. E, como já referimos, o Lions contribui com uma parte. O internamento custa 80 contos mensais e, segundo Manuel Fonseca, pode prolongar-se por 14 a 18 meses.

Muitas pessoas, mal informadas, julgam o Lions como um grupo da chamada «alta sociedade» que apenas se presta a festas e «jantares de gravata». Isso não é verdade e já tivemos oportunidade de o demonstrar. As festas e jantares que por vezes realizam são apenas um meio de angariar fundos. Se não fosse assim, não podiam estar agora a suportar as despesas de tratamento dos jovens toxicómanos.

Não tinham, igualmente, dinheiro para pagar prémios e bolsas de estudo como têm vindo a fazer todos os anos. Foi também com dinheiro amealhado que conseguiram comprar duas máquinas de lavar roupa para a Cerciespinho, entregues há pouco tempo. O serviço de oftalmologia do Hospital de Espinho, foi, recentemente, contempla-

do com um aparelho microscópico. Mais de duzentos contos foram entregues à Conferência de S. Vicente de Paulo, para serem aplicados nas várias obras de caridade que aquela instituição abraça.

Muitas pessoas estão mal informadas. Julgam o Lions como um grupo de festas e jantares

do com um aparelho microscópico. Mais de duzentos contos foram entregues à Conferência de S. Vicente de Paulo, para serem aplicados nas várias obras de caridade que aquela instituição abraça.

Este ano a bolsa de estudos Lions, para o melhor aluno, foi atribuída a João Manuel Ferreira da Silva Pais e é no valor de 50 contos.

Mas o Lions não pára e está a preparar um concurso em que serão premiados mais alunos. As professoras estão já ao corrente do regulamento. A iniciativa consiste na redacção de um artigo subordinado

versários, etc.), só porque os maridos são lions. Têm sido «verdadeiras companheiras. São pois dignas da nossa homenagem».

Manuel Fonseca não deixou de referir, também, o papel importante dos Leos — grupo mais jovem ligado ao Lions. Eles têm, igualmente, um papel social a cumprir. A campanha da saca é uma das acções Leo e a última foi um verdadeiro sucesso; conseguiram arrecadar quase um «camião» de roupas e calçado que entregaram nas aldeias SOS, em Miramar.

Fátima Costa

Gabinete de Radiologia de Espinho

BREVEMENTE INICIA
A TÉCNICA DE ECOGRAFIA

MANUEL PEREIRA FONTES & CA., LDA.

— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS —
Importação - Exportação

Tapetes e carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».

Telex: 22255 — Fontes-P * Telef.: 721316/7/8
SILVALDE — ESPINHO

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

FÁBRICA DE ESTORES DE ESPINHO

COLOCAÇÃO DE TOLDOS EM ESTABELECIMENTOS

CARLOS MARICATO

EXECUTAM-SE REPARAÇÕES EM ESTORES E PERSIANAS DE TODOS OS TIPOS
COLOCAÇÃO DE ESTORES DE PLÁSTICO, ALUMÍNIO, LAMINADOS E VERTICAIS

— REPRESENTANTES DE ESTORES VITÓRIA E ARSOL —

Estrada do Golf, 1921-2.º D.º * 4500 ESPINHO
TELEFONE 724786 (a partir das 9 da noite até às 9 da manhã)

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E ESTOMATOLOGIA

Dr. Jorge Pacheco

Dr.ª Eva Pacheco

Rua 8, n.º 381-1.º — 4500 ESPINHO
Telef. 722718

PRECISA-SE

- * PINTOR
- * SERRALHEIRO
- * CARPINTEIRO

Para empresa com sede em Espinho.

Resposta a este Jornal ao n.º 20726

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos Especialistas — Raios X — Diagnósticos

Consultório: RUA 20, N.º 1.436-R/C DT.º — TELEF. 721975

FÁBRICA DE ARTIGOS DE

CELULÓIDE E PLÁSTICOS
LUSO-CELULÓIDE

— DE —

HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 — TELEFONE 722193

ESPINHO



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



CASINO
SOLVERDE
ESPINHO

GALERIA DE ARTE
Exposição de Pintura de CARMÍ

De 28 a 10/6

DESPORTO

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Belenenses-Benfica	2-1
V. Guimarães-Académica	3-0
Boavista-Farense	2-0
Varzim-Espinho	0-0
F. C. Porto-Rio Ave	5-0
Sp. Covilhã-Penafiel	0-0
V. Setúbal-Salgueiros	0-2
Portimonense-Desp. Chaves	0-3
Marítimo-Elvas	1-0
Sporting-Sp. Braga	2-1

TRANQUILIDADE DE UNS SOFREGUIDÃO DE OUTROS...

COMO VIMOS O JOGO

O jogo foi difícil para as duas equipas. A chuva que caiu intensamente até ao intervalo, ensopou literalmente o estádio do Rio Ave, desta feita utilizado pelo Varzim para esta partida com os espinhenses, devido ao da Póvoa se encontrar interdito pela respectiva Federação.

O guarda-redes Silvino, sem dúvida o mais apoquentado durante a primeira parte, foi, por isso mesmo, o que sentiu mais dificuldades para segurar o esférico.

Na bancada os adeptos varzinistas, não o pouparam: «ele

não segura nenhuma. E quer um guarda-redes destes, jogar no F. C. do Porto»...

Mas não era fácil, repetimos, agarrar a bola com as mãos. Era como tentar segurar uma enguia acabada de sair do rio.

No entanto à passagem da meia hora, Silvino viria a fazer a «defesa» da tarde, socando o esférico, depois de um magnífico golpe de rins. Kongolo, entre os postes, evitaria o pior.

Mais necessitado de pontos do que o seu adversário, portanto com um estado de espírito diferente, o Varzim teve, como tal, de procurar mais a baliza oposta. Fê-lo, todavia, atabalhoadamente, nervosamente. Detectava-se, facilmente, à distância esse descontrolo psíquico dos varzinistas. Eles queriam mas não podiam. Depois, os «tigres» não «ajudaram» nada ou seja, lutaram sempre cada vez mais na procura de um golo que os colocasse em vantagem. Uns e outros deram uma demonstração cabal do seu profissionalismo e dignidade.

Apesar de lutar teimosamente, o Sporting de Espinho tardou em criar perigo na baliza dos poveiros. O primeiro lance digno de registo, aconteceu por volta dos 35 minutos, quando Marco António centrou e Vitorino desperdiçou. Logo a seguir, aos 36 minutos, de novo Vitorino, a rematar mas, desta vez, a proporcionar a Lúcio, guardião varzinista, a primeira boa defesa da tarde.

Relativamente a oportunidades para os «tigres», foi um pouco melhor a segunda parte.

No espaço de cinco minutos, entre os 65 e os setenta, Ivan teve o golo nos pés, da primeira vez num pontapé à meia volta e da segunda, na sequência de um livre directo.

Também Ado, aos 75 minutos, num lance idêntico a este último, viria a causar pânico na baliza adversária.

Não se jogou bem, pelas razões expostas, mas lutou-se muito do princípio ao fim. Em relação ao Sporting de Espinho, ficou-se com a ideia de que a equipa estava mais interessada nos dois pontos que o seu antagonista, quando se sabe ser essa também a vontade do Varzim.

Como tantas vezes temos afirmado, a paz de espírito le-

va qualquer trabalhador de qualquer profissão a produzir mais e melhor. Tudo lhes sai bem ou, pelo menos, com superior perfeição. A descontração dos espinhenses leva-os a praticar um futebol mais produtivo, ainda que feito com simplicidade, como foi o caso deste último domingo.

No fundo, pode dizer-se que os pontos estão bem divididos, mesmo que esta opinião possa contrariar os responsáveis e os jogadores poveiros que, no final, se queixavam da sua «falta de sorte».

De uma coisa ninguém se queixou: da arbitragem. O trabalho do juiz de campo foi simplesmente impecável, quando se reconhece que o estado do terreno não lhe facilitou a vida.

VARZIM, O ESPINHO, O

Jogo no Estádio do Rio Ave.

Árbitro: Jorge Coroado (Lisboa).

VARZIM — Lúcio; Paulo Pires, Quim, Augusto e André; Miranda, José Maria, Soares e Lito; Nivaldo e Vata.

Substituições: Quim por Paquito (60 m) e André por Maluka (82 m).

ESPINHO — Silvino; Ellseu, N'Kongolo, Ralph e Nito; Zezé Gomes, Nelo, Manuel Jorge e Marco António; Ivan e Vitorino.

Substituições: Vitorino por Ado (78 m) e Zezé Gomes por Luís Manuel (80 m).

Cartões amarelos: Kongolo (31 m) e Nelo (58 m).

«TIGRES» E «DRAGÕES» VÃO MEDIR FORÇAS

GARCIA: «vai ser um jogo difícil»

NAS CABINAS

Garcia um dos adjuntos de Quinto, no final do encontro, foi sobretudo uma pessoa realista como poderemos verificar: «Penso que foi essencialmente um jogo bastante competitivo, desagradável de seguir, pelo aspecto técnico. Mas foi realmente um jogo em que as duas equipas se bateram pelo melhor resultado, tentando sempre dignificar a sua profissão. No final, o empate não serviu as pretensões do Varzim, enquanto que para o Espinho representou a conquista de mais um ponto».

— Para que luta este Espinho, depois de alcançar a tranquilidade?

«O Espinho luta simplesmente para amealhar pontos domingo a domingo e neste momento não existe realmente outra preocupação que não seja demonstrarmos que continuamos a levar o campeonato muito seriamente até ao final, para pontuarmos o mais possível».

— Pensa que o Espinho se ressentiu da falta do seu «estratega» Pingo?

«Efectivamente, não dou novidade a ninguém dizendo que é um excelente jogador, mas penso que o seu substituto de hoje cumpriu perfeitamente».

— Garcia, sábado frente ao F. C. do Porto, que Espinho vamos ter?

«Vamos ter o Espinho tradicional, mais uma vez pensando somente na vitória. Embora sabendo que eles são já campeões nacionais e que será realmente um jogo difícil, vamos para vencer o jogo».

PORTO: derrota e dois empates em três visitas a Espinho

O «SENHOR» QUE SE SEQUE

O F. C. Porto perdeu um jogo e empatou dois em três visitas a Espinho para o nacional da 1.ª divisão. Ao todo foram sete jogos como visitante, pelo que ganhou os restantes quatro.

Na época de estreia dos «tigres», os portuenses venceram por dois golos sem resposta.

No geral, os espinhenses têm feito bons resultados frente aos campeões europeus. Nas derrotas sofridas, nunca perderam por mais de dois golos aqui, em Espinho.

Vejam os resultados:

74/75 — Espinho-Porto, 0-2
77/78 — Espinho-Porto, 2-2
78/79 — Espinho-Porto, 2-0
80/81 — Espinho-Porto, 0-1
81/82 — Espinho-Porto, 0-0
82/83 — Espinho-Porto, 0-2
83/84 — Espinho-Porto, 0-1

O primeiro jogo entre os dois clubes para a prova máxima, realizou-se em 29 de Dezembro de 1974 e correspondia à última jornada da primeira volta. Nessa altura, o F. C. Porto era o primeiro, com 24 pontos, seguido do Benfica, com 22 e do Guimarães, com 21. O Espinho ocupava a antepenúltima posição, com 10 pontos, tendo atrás de si o Oriental, com 9 e o Académico, com sete.

Arbitrou esse jogo, o lisboeta Augusto Bailão e as duas equipas alinharam:

ESPINHO — Aníbal, Bernardo da Velha, Simplicio, Washington e Valdemar; Pinto Ribeiro, Ferreira da Costa e Meireles; Augusto, Telé e Júlio.

PORTO — Tibi, Murça, Teixeira, Gabriel e Simões; Rodolfo, Cubillas e Ailton; Oliveira, Lemos e Gomes.

Ao intervalo, 1-0 para o Porto, com golo de Oliveira. Na segunda parte, Lemos fixou em 2-0.

Recorde-se que Lemos (tal como vários outros portistas, que alinharam nesse jogo) viria mais tarde a ingressar no Sporting de Espinho, quando este se encontrava a disputar o nacional da segunda divisão.

Foi em 75/76. Lemos era, ainda, um jogador em foco, devido ao facto de no jogo contra o Benfica, nas Antas, ter marcado os quatro golos da equipa «azul-branca», cometendo assim uma proeza ímpar na história dos jogos entre os dois clubes.

No entanto, não teve sorte em Espinho. Quando da visita dos «tigres», a Fafe, para o nacional da segunda divisão, disputado em meados de Dezembro de 1975, o angolano viria a sofrer a fractura de uma perna que o afastou da equipa por toda a época. Regressaria ao futebol na temporada seguinte, mas ao serviço do União de Paredes.

Na presente época e no jogo da primeira volta, o Espinho perdeu nas Antas pelo escasso resultado de 1-0.

Para a Taça de Portugal os dois clubes defrontaram-se cinco vezes e em todas elas o Porto ganhou. Diga-se que só uma vez o Espinho actuou como visitado. O sorteio tem favorecido os «azuis-brancos».

Recordemos todos os resultados: 61/62, Porto-Espinho, 6-1 e Espinho-Porto, 3-5. A eliminatória era em duas mãos.

Em 81/82, Porto-Espinho, 5-1; 82/83, Porto-Espinho, 3-1 e 87/88, Porto-Espinho, 3-1. Como se sabe, este último disputou-se há poucos dias, nas Antas.

Para o Campeonato de Portugal, em 24/25, em jogo das meias-finais, o Porto derrotou os espinhenses pelo resultado de 4-1. Foi há 64 anos.

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Porto	34	25	8	1	79	15	58
Benfica	34	18	11	5	53	19	47
Boavista	34	15	12	7	38	22	42
Belenenses	34	16	10	8	47	36	42
Sporting	34	15	11	8	51	39	41
Chaves	34	13	12	9	51	29	38
Setúbal	34	14	8	12	52	39	36
Espinho	34	12	12	10	36	34	36
Penafiel	34	10	16	8	35	36	36
Marítimo	34	9	15	10	31	36	33
Guimarães	34	11	10	13	47	42	32
Académica	34	8	13	13	31	41	29
Braga	34	7	15	12	29	40	29
Farense	34	10	9	15	28	46	29
Portim.	34	10	8	16	32	49	28
Elvas	34	6	15	13	31	40	27
Varzim	34	7	13	14	28	48	27
Rio Ave	34	7	12	15	29	63	26
Salgueiros	34	6	13	15	29	51	25
Covilhã	34	5	9	20	29	61	19

PRÓXIMA JORNADA

Sp. Braga-Belenenses
Benfica-V. Guimarães
Académica-Boavista
Farense-Varzim
Espinho-F. C. Porto
Rio Ave-Sp. Covilhã
Penafiel-V. Setúbal
Salgueiros-Portimonense
Desp. Chaves-Marítimo
Elvas-Sporting

DEFESA DE ESPINHO

VENDE-SE:

CAFÉ FERRO E CAFÉ ILHÉUS EM SILVALDE

Concurso RE/DE

«Defesa de Espinho»

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º

Rádio Clube de Espinho

RUA 18, N.º 815

MELHOR JOGADOR NO DESAFIO COM O PORTO

Nome do jogador

Nome

Morada Telef.

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou DEFESA DE ESPINHO, até à próxima 3.ª-feira.

«TIGRES» E «DRAGÕES» VÃO MEDIR FORÇAS

CAMPEÕES DO MUNDO EM ESPINHO

— UM JOGO A NÃO PERDER...



Não adianta só negar os factos: o próximo jogo Espinho-Porto não decide coisa nenhuma. Os «azuis-brancos» já são campeões nacionais, ao passo que os «tigres», mesmo que saiam derrotados, não deixam de continuar na 1.ª divisão, sem dúvida o seu objectivo primordial quando foi iniciada a época.

No entanto, o jogo tem vários atractivos, quais sejam, a curiosidade em saber até que ponto os espinhenses poderão dificultar, ou não, a tarefa aos seus adversários; a própria curiosidade em ver os campeões do Mundo no recinto do Sporting de Espinho; e a importância que poderá representar para os pupilos de Quinto o desfecho da partida.

Ou seja, se os «tigres» ganharem (no desporto não há impossíveis e a equipa está a ter um final de prova brilhante), e se

os outros «ajudarem», pode muito bem acontecer de a Taça UEFA vir a ter, este ano, um concorrente «desconhecido»...

Que pensarão de tudo isso os jogadores espinhenses?

Por opção nossa e a nosso pedido, Luís Manuel vai ser o intérprete das ideias de todos os componentes da equipa, de que ele foi, ao longo da época, um dos líderes, em termos de produção.

Jogador pacato, bastante adulto, apesar dos seus 22 anos, incapaz de manifestações de fanfarronice, Luís Manuel prevê que «vai ser difícil para nós e para eles».

Diz que «o Sporting de Espinho está tranquilo e isso favorece o nosso jogo, qualquer que seja o adversário».

— Nunca receou que a equipa viesse a ter problemas de desistência de divisão?

— Nunca! Sempre acreditei que iríamos fazer um campeonato positivo. Modéstia à parte, no que toca ao meu caso pessoal, mas possuímos uma grande equipa e temos o melhor treinador do mundo!?

— É verdade. O sr. Quinto é um grande treinador. «Fez» em Espinho uma equipa de muito nível, como fará noutro qualquer clube, se lhe derem condições para isso.

Luís Manuel nem sempre fez parte do plantel e nem sempre, também, realizou boas exibições quando esteve presente em campo. Porquê tudo isso?

— As lesões e a acumulação de cartões têm sido para mim o grande problema. Ultimamente começaram a surgir bolhas nos calcanhares dos dois pés, o que dificulta o uso das botas e consequente rendimento. Agora estou melhor e espero continuar até ao fim da época a dar superior rendimento desde que integrado na equipa.

É óbvio que não poderíamos deixar de falar na Europa, mesmo que à primeira vista isso possa parecer uma utopia, relativamente ao Sporting de Espinho.

O jogador teve, a propósito, esta expressão curiosa:

«Fazendo as contas, dá. Depende, naturalmente das outras equipas. Não basta que o Sporting de Espinho ganhe todos os jogos que lhe falta disputar até final. O importante é que os concorrentes que se encontram à nossa frente venham a ceder terreno. Sem isso nada feito. Era giro nós irmos à Taça UEFA, depois de muitos terem pensado (e desejado...) na nossa despromoção. Por mim, repito, nunca pensei nisso. Allás, era esse o pensamento da maioria dos meus colegas. Nunca entre nós se falou em tal hipótese. Todos acreditaram que o Sporting de Espinho viria a assegurar a sua permanência na prova».

Com mais um ano para cumprir, como futebolista dos «tigres», será que Luís Manuel

aceita com satisfação essa continuidade em Espinho?

O jogador desabafou dizendo «não me sinto bem» e que «a minha vontade é ir-me em-

para onde ir. Há pelo menos três clubes interessados na minha colaboração. Gosto muito de Espinho e da sua gente, que sempre me acarinhou, mas a minha vontade é sair do clube. Já falei com várias pessoas e a sua opinião é de que eu tenho razão.

Luís Manuel escusou-se a revelar os motivos do seu desentanto, mas ao que conseguimos apurar, o problema está relacionado com a sua contratação.

— Gostaria de regressar ao F. C. Porto? — perguntámos.

«É evidente que sim. Allás, quem é que não gostaria de representar esse grande clube?»

Chamámos a sua atenção para o facto de a colectividade portuense dispor de muitos jogadores e tornar-se difícil a qualquer outro assegurar um lugar na equipa.

Luís Manuel contrapõe, dizendo, que «quando assinamos um contrato não o fazemos só para jogar. Tanto po-

demos integrar o plantel, como não».

— E essa situação seria do seu agrado?

— Por mim, acho que pertencer a um grande clube já é importante. Há uma motivação que não temos noutro clube de menores dimensões e em igualdade de circunstâncias.

Será que não vamos ter Luís Manuel, em Espinho, na próxima época, a despeito de ele ter contrato por mais um ano? É essa, de facto, a vontade do jogador, mesmo que confesse gostar muito de estar cá, onde diz ser muito acarinhado.

É evidente que o seu futuro, no seio dos «tigres», estará muito dependente da sucessão directiva e técnica. É provável que a próxima direcção venha a vencer Luís Manuel a cumprir o contrato até final, sem manifestações de azedume por parte do jogador.

Uma simples conversa poderá resolver tudo a contento... A. G.

Luís Manuel diz que «vai ser difícil para nós e para eles»

bora no final da temporada».

E acrescentou:

— Felizmente não me falta

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO, LDA.

— RUA 62, N.º 384 — TELEFONES 721026-721339 —

SEGURANÇA

Direcção, pneus, suspensão, travões, iluminação e limpa-vidros.

CONSUMO

Teste do motor.

FAÇA FÉRIAS COM O SEU FIAT EM SEGURANÇA

EXAME GRATUITO

DE 1 DE JUNHO A 30 DE JULHO

FIAT
Serviço

CONDUZIR MAIS SEGURO E MAIS ECONÓMICO

**Igual por igual
compre
no comércio local**

SALVE 19/5/88

**DOMINGOS GOMES
TEIXEIRA**

Sua esposa e filhos, na passagem de mais um aniversário, desejam-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.



CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

COM O APOIO DO FUNDO SOCIAL EUROPEU

- Tecelagem Artesanal
- Tecelagem Mecânica
- Urdidura
- Bobinagem
- Tinturaria
- Latexação
- Aparar, Debruar e Franjar
- Acabamentos e Embalagem
- Contabilidade
- Informática
- Expediente Geral Escritório

INSCRIÇÕES ATÉ 25/5

Se tens entre 18 e 25 anos — Ambos os sexos inscreve-te já.

TAPEÇARIAS FERREIRA DE SÁ

Rua Ferreira de Sá
SILVALDE — ESPINHO

TOTO BOLA

CONCURSO do totobola para os órgãos da Comunicação Social n.º 22/88, relativo a 29 de Maio de 1988. Prognóstico da redacção deportiva de «Defesa de Espinho»:

Boavista-Benfica	X
Guimarães-Belenenses	X
Varzim-Académica	X
Covilhã-Espinho	2
Setúbal-Rio Ave	1
Portimon.-Penafiel	1
Marítimo-Salgueiros	1
Sporting-Chaves	1
Eivas-Braga	X
Gil Vicente-Famalicão	X
Vizela-Fafe	1
Águeda-Beira Mar	X
U. Coimbra-Ac. Viseu	2

DO ANDEBOL AO XADREZ

Andebol

Amanhã, sexta-feira, sábado e domingo vai realizar-se a fase final do Campeonato Nacional de Seniores Femininos da I Divisão e que terá lugar nesta cidade de Espinho.

A organização está a cargo da secção de andebol do Sporting Clube de Espinho, que acolherá as equipas do Académico do Porto, Vigorosa, Ginásio do Sul e Benfica (actual campeão nacional).

O calendário é o seguinte: **Sexta-feira, 20** - 21 horas, Vigorosa-Ginásio do Sul; 22.15, Académico-Benfica.

Sábado, 21 - 17.30, Académico-Ginásio do Sul; 19.00, Benfica-Vigorosa.

Domingo, 22 - 10 horas, Ginásio do Sul-Benfica; 11.15, Vigorosa-Académico.

Esta prova será a de maior nível competitivo do escalão nesta época e, como tal, para os amantes da modalidade, e não só, será interessante assistir aos jogos. A propósito disto, quem se lembra das glórias, num passado muito recente, dos atletas espinhenses? - RUI LIMA.

Atletismo

A Associação Desportiva Unidos aos Belenenses mais uma vez representou a cidade de Espinho com a sua equipa de atletismo. Desta feita tratou-se de participação no XI Grande Prémio de Atletismo da Madalena.

Quanto às classificações obtidas podemos dizer que foram dignificantes tanto para o clube como para a cidade, como poderemos verificar:

INFANTIS

Fernando Costa	20.º
Alberto Pereira	31.º
António Silva	36.º
Alberto Ferreira	38.º
Rui Maganinho	46.º
Pedro Pereira	71.º

INICIADOS

Hugo Caneira	7.º
António Maganinho	15.º
Gabriel Ferreira	17.º
Sérgio Maganinho	20.º
João Pais	31.º
Francisco Branco	33.º
Nélson Trindade	35.º

De salientar o magnífico 1.º LUGAR por equipas ganhando uma prestigiosa TAÇA.

Futebol jovem

JUNIORES - Os juniores do Sp. Espinho foram afastados do apuramento com vista ao «nacional» na próxima época, apesar de terem vencido no último fim-de-semana a turma do São Vicente Pereira, por 2-1. Isto porque tal apuramento dependia ainda do resultado do líder (Sanjoanense), frente à turma do Arrifanense. Aos espinhenses apenas interessava a derrota para os representantes de S. João da Madeira. Como no final

se verificou uma igualdade a uma bola, os Espinhenses foram afastados por diferença de um golo, em consequência do «goal-average». Na verdade os «tigres», que tinham perdido na primeira volta no seu terreno por dois-zero frente à Sanjoanense e apenas venceram no terreno destes por 2-1, viram deste modo o apuramento fugir por diferença de um golo. **Resultados do último fim-de-semana:** S. Vicente Pereira-Espinho, 1-2; Sanjoanense-Arrifanense, 1-1.

Na **Classificação** temos então; 1.ºs Sanjoanense e Sp. Espinho, 6 jogos e 9 pontos (Sanjoanense apurada por vantagem de um golo sobre os espinhenses no «goal-average»).

Juvenis - Os juvenis do Espinho continuam a demonstrar todo o seu potencial e também que querem vingar a todo o custo o «despedimento» dos juniores. Isto porque, a partir de agora, são eles a única esperança de podermos vir a ver uma equipa do futebol «tigre» num nacional do futebol jovem.

Resultados do último fim-de-semana: S. Roque-Macieira de Cambra, 0-2; Espinho-Paços de Brandão, 1-0. **Classificação:** 1.º Espinho e Macieira de Cambra, com 4 jogos e 7 pontos.

Escolas - 2.º Torneio «Os Dragóezinhos» - O jogo decisivo entre os «A» portistas e o Espinho para o primeiro e segundo lugares, proporcionou um belo espectáculo oferecido ao público, dado o empenho e luta com que as duas turmas se apresentaram. No final, embora os «tigresinhos» tivessem jogado bem e dignificado o futebol jovem do clube, não conseguiram vencer, os portistas, e assim ficaram-se pela segunda posição. No final, com a presença de Jorge Nuno Pinto da Costa, presidente da Direcção do Clube das Aíntas, acompanhado por outros elementos directivos, foi feita a distribuição dos prémios de uma competição que envolveu cerca de 200 miúdos em representação de 13 clubes (apresentando os portistas três equipas) tendo o Paços de Ferreira sido distinguido como a equipa mais correcta.

RESULTADOS - F.C. Porto (A), 2-Espinho, 1; F.C. Porto (B), 2-Figueiras, 1, Sobrosa, 3-Juventude «81», 1; Vitória F.C., 2 -Pedrouços, 1; Amial e Regado, 0-F.C. Porto (C) 2; Bairro do Outeiro, 0-Varzim, 9; Desportivo do Viso, 0-Lapa (Rio Tinto), 3. Paços de Ferreira venceu o Bom Pastor por falta de comparência.

CLASSIFICAÇÃO - 1.º F. C. Porto (A); 2.º Espinho; 3.º F.C. Porto (B); 4.º Figueiras; 5.º Sobrosa; 6.º Juventude «81»; 7.º F.C. Porto (C); 8.º Amial e Regado; 9.º Vitória F.C.; 10.º Pedrouços; 11.º Varzim; 12.º Bairro do Outeiro; 13.º Lapa (Rio Tinto); 14.º Desportivo do Viso; 15.º Paços de Ferreira.

F.C. PORTO (A), 2 ESPINHO, 1

Jogo no campo da Constituição. Árbitro: Vítor Miranda.

F.C. PORTO - Flávio; Vasco, André, Rafael, Zé Manel, Bruno e Zé Amaro, Heitor, Filipe. Sindoónio e Cabral.

ESPINHO - Paulo; Hugo I, Emanuel, Ribeiro, Vidago, Moisés, Fernando, Hugo II, Álvaro, Francisco, David e Sandro.

Ao intervalo: 0-0. Marcadores: Filipe, Sindoónio e Álvaro.

Futebol popular

Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho - Realizou-se a última jornada

do campeonato popular, **resultados:** Império-Sp. Esmojães, 1-1; Cantinho-Gulhe, 2-0; Académico-Estrelas, 4-2; Rio Largo-Guetim, 1-0; Ag. Paramos-Quinta de Paramos, 1-3; Idanha-D.P. Anta, 1-1; Leões-Outeiros, 3-1; Esperanças-Corre-



doura, 5-3. Depois desta jornada e feitas as contas, termos; Leões Bairristas e Quinta de Paramos, na série A e Cantinho da Rambóia e Esperanças na série B, apurados para uma «poule» final, em luta pela obtenção do título. Enquanto isso, Atlético, B.P. Anta, Ag. Anta, Guetim, Estrelas e Outeiros (na série A), e Império, D.P. Anta, Ronda, Sp. Esmojães e Gulhe (na série B), foram despromovidos ao escalão secundário, que terá início para a próxima época.

Hóquei de seis

A AA Espinho alcançou a terceira posição no Campeonato Regional de Infantis, de Hóquei de Seis, depois de ter vencido os dois jogos disputados no fim-de-semana. Nesta mesma prova o triunfo coube inteiramente à turma do Ramaldense que obteve 24 pontos nos 6 jogos disputados.

RESULTADOS - INFANTIS - Dia 14 - Sport, 2-Ramaldense, 3; Desportivo do Viso, 1-Académica de Espinho, 4.

DIA 15 - Desportivo do Viso, 0-Ramaldense (A), 10; Académica de Espinho, 3-Sport, 1.

PONTUAÇÃO - INFANTIS - 1.º Ramaldense (A), 6 jogos e 24 pontos; 2.º Sport, 6-18; 3.º Académica de Espinho, 6-17; 4.º Desportivo do Viso, 6-13.

Hóquei em campo

RESULTADOS - Vigorosa, 0-Perosinho, 1; Canelas, 1-Serzedo, 0.

PONTUAÇÃO - 1.º F.C. Porto, 10 jogos e 27 pontos; 2.º Perosinho, 9-23; 3.º Canelas, 10-23; 7.º Académica de Espinho, 8-14; 8.º Serzedo, 11-11.

PRÓXIMA JORNADA - Serzedo-Académica de Espinho.

«DE»

A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

Voleibol

Divisão de Honra - O campeonato de voleibol, regressou no último fim-de-semana depois da representação da nossa selecção no «Spring Cup». E ainda não foi desta que a questão do título ficou mais visível em termos de ir para o Porto ou para os Leixionenses. Isto porque ambos venceram os seus encontros apesar de se deslocarem ao recinto dos adversários. No que diz respeito à partida disputada no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, entre as turmas do Espinho e FC Porto, os espinhenses embora perdendo, causaram algumas dificuldades aos portistas dada a sua resistência. Quase duas horas e meia durou o jogo, com destaque para o quarto «set» que teve a duração de 46 minutos pelo facto de se ter verificado algumas interrupções sanadas com autoridade pelo primeiro árbitro Marcelino Tavares. Depois, sim, tudo correu pelo melhor e os portistas acabariam por vencer na «negra» por 15-3. Agora com Espinho e Esmoriz já sem pretensões para conquistar o título, tudo se simplifica para somente dois pretendentes, são eles: Porto e Leixões.

RESULTADOS - Esmoriz, 0-Leixões, 3 (8-15, 7-15 e 5-15); Sporting de Espinho, 2-F.C. Porto, 3 (15-15, 12-15, 9-15, 15-13 e 3-15).

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	«Sets»	P
F. C. Porto	8	7	1	23- 8	15
Leixões	8	7	1	22-10	15
Sporting de Espinho	8	1	7	10-22	9
Esmoriz	8	1	7	6-21	9

PRÓXIMA JORNADA - F. C. Porto-Leixões e Sporting de Espinho-Esmoriz.

SP. ESPINHO, 2 — F.C. PORTO, 3

Jogo no pavilhão do Sporting de Espinho. Árbitros: Marcelino Tavares (Porto) - (1.º) e Carlos Medeiros (Lisboa) - (2.º).

SP. ESPINHO - Pedro Baptista, Carlos Natário, Fernando Castro, Alexandre Afonso, Carlos Filipe, José Monteiro, António Pedrosa, Manuel Rosa, António Figueiredo, Kustra e Rui Silva.

F.C. PORTO - José Vilarinho, Nélson Puga, Rui Silva, José Carlos Teixeira, Paulo Borges, Avelino Simões, António Rocha, Miguel Soares, Valentin Nenov, Miguel Xisto e Alexandre Mansur.

RESULTADOS PARCIAIS - 15-5 (21 m), 12-15 (30 m), 9-15 (27 m), 15-13 (46 m) e 3-15 (25 m).

Jogos de Passagem Divisão de Honra/1.ª Divisão - A AA Espinho também esteve em actividade no último fim-de-semana e com jornada dupla, com vista ao primeiro lugar desta competição. De facto, os Académistas embora com a sua presença garantida para a próxima época entre os grandes, continuam a exibir-se espectacularmente apesar de não poderem contar com o contributo de alguns dos seus titulares por motivos de lesão. **Resultados:** AA Espinho-Sporting, 3-2; AA Espinho-Técnico, 3-2.

LOJAS DO POVO

LOJA N.º 1 - Rua 37, n.º 348 - ESPINHO
 LOJA N.º 2 - Rua 23, n.º 359 - ESPINHO
 LOJA N.º 3 - Av.º Rodrigues de Freitas, 114 - PORTO

PROMOÇÕES QUINZENAIS

— SEMANA JOHNSON —

FRALDÃO C/ 60	1.990\$00
MODESS CONFORTO	55\$00
MODESS CONFORTO DEO	59\$90
SERENA DE 10	56\$50
SERENA DE 20	109\$90
CAREFREE NORMAL 10	87\$50
CAREFREE NORMAL 30	232\$00
SEGURA & NATURAL 10	134\$50
SEGURA & NATURAL 20	251\$00
STAYFREE NORMAL	106\$00
STAYFREE DEO	115\$50
STAYFREE FINOS 10	115\$50
STAYFREE FINOS DEO 10	124\$90
SERENA DIA-A-DIA 10	67\$00
SERENA DIA-A-DIA DEO 10	62\$50
SERENA DIA-A-DIA NORMAL 30	179\$50
SERENA DIA-A-DIA DEO 30	179\$50
TAMPÕES O.B. MINI	124\$50
TAMPÕES O.B. NORMAL	124\$50
TAMPÕES O.B. EXTRA	124\$50

JÁ COMPAROU?

SARAU DE BALLET DA ACADÉMICA DE ESPINHO

Integrado nas comemorações do cinquentenário da colectividade, a secção de ballet da Académica de Espinho, sob a orientação da professora Adriana Domingues e com a colaboração da Academia Musical de Vilar do Paraíso, leva a efeito um sarau de ballet no próximo sábado, pelas 21 horas.

O sarau tem lugar no salão nobre do casino e os bilhetes encontram-se já à venda ao preço de 200 escudos.



DIVERSOS

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, iluminando todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma graça). — J. S.

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

ATENÇÃO SURDOS DE ESPINHO



opal

A CASA SONOTONE

estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na:

GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO

no dia: **23 de Maio - 2.ª-feira, das 9 às 10 horas** onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual:

ÓCULOS AUDITIVOS
-MODELOS DE BOLSO-MODELOS
RETROAURICULARES-INTRA/CANAL
(usado dentro do ouvido sem fios nem tubos).

A CASA SONOTONE

faculta-vos gratuitamente e sem compromissos, exames audiométricos e experiências práticas.

CASA SONOTONE PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º - PORTO
Poço do Borratém, 33 S/L - LISBOA

«Defesa de Espinho» — 2928 — 19/5/88

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia cinco de Maio de mil novecentos e oitenta e oito, no Primeiro Cartório Notarial deste concelho de Santa Maria da Feira, perante mim, Lic.º António Joaquim de Meneses Falcão, notário interino do cartório, compareceram como outorgantes: Primeiro — Alexandrino Passos da Graça Carvalho, divorciado, natural da freguesia e concelho da Póvoa de Varzim, e residente nesta cidade de Santa Maria da Feira, no Lugar da Cruz, Edifício Brasil.

Segundo — Rodrigo Nunes dos Santos, natural da freguesia de Bairros, do concelho de Castelo de Paiva e residente na freguesia de Arifana, deste concelho, no Lugar de Outeiro, casado com Maria Isabel Moreira Soares, e dela separado judicialmente de bens.

Verifiquei a identidade de ambos por conhecimento pessoal. Disseram que, pela presente escritura, constituem uma sociedade comercial por quotas, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação de «E.T.U.C. — EMPRESA TÉCNICA DE URBANISMO E CONSTRUÇÕES, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento na Rua dezanove, número oitocentos e cinquenta e cinco, na cidade de Espinho, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início desde hoje.

2.º — Por simples deliberação da assembleia geral, a sociedade poderá transferir a sua sede para outro local, dentro do concelho, ou concelho limítrofe, e poderá criar ou encerrar delegações, sucursais, dependências, filiais ou qualquer outra forma de representação.

3.º — Constitui seu objecto a Construção Civil — Compra e Venda de Propriedades Indústria Imobiliária.

4.º — O capital social é de um milhão de escudos; encontra-se realizado em dinheiro, no tocante a metade, devendo a restante metade ser realizada até ao fim do ano em curso, e corresponde à soma de duas quotas de quinhentos mil escudos, sendo uma de cada sócio.

5.º — Os sócios podem deliberar que lhes sejam exigidas prestações suplementares de capital, por uma ou mais vezes, até ao montante de quinze mil contos fixando os sócios que devam ficar obrigados a efectuar tais prestações e a repartição das mesmas entre os sócios a elas obrigados.

6.º — Os sócios podem fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, com ou sem vencimento de juros, conforme for deliberado em assembleia geral.

7.º — As cessões de quotas e as correspondentes divisões entre sócios, entre descendentes e entre cônjuges, ficam livremente permitidas; quaisquer outras cessões não produzirão efeito sem o consentimento da sociedade;

8.º — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, podendo qualquer deles assinar nos serviços de mero expediente e nos actos de simples mandato judicial; os outros actos que envolverem responsabilidade só vincularão quando assinados por ambos os gerentes, ou por um gerente e por um procurador nomeado pela gerência, com poderes especiais.

§ Único — Não poderão os gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos alheios aos negócios sociais, designadamente em fianças, abonações, letras de favor e responsabilidades similares, incorrendo o infractor pela prática de tais actos, em responsabilidade pelas perdas e danos a que der lugar, independentemente de outras consequências legais.

9.º — A sociedade poderá participar na constituição de outras sociedades, e adquirir quotas próprias, nos termos permitidos, ou quaisquer outras, e com as mesmas praticar todas as operações em direito permitidas.

10.º — A sociedade poderá constituir mandatários nos termos e para os fins do artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial, e para quaisquer outros fins; e qualquer dos gerentes poderá delegar no outro a competência para determinado negócio ou espécie de negócio, ficando a sociedade vinculada com tal poder.

11.º — No caso de falecimento de qualquer sócio, a sociedade continuará com o sobrevivente e os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um elemento, de entre si escolhido, que a todos representará na sociedade, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa. Esse elemento e o interessado a quem couber a titularidade da quota, passará a exercer na sociedade a qualidade de gerente, com todas as prerrogativas concedidas na generalidade aos actuais gerentes.

12.º — No caso de dissolução por mútuo acordo, serão liquidatários os sócios que no tempo o forem, os quais procederão à liquidação e partilha dos haveres sociais, conforme melhor entenderem.

13.º — A sociedade reserva o direito de amortização quando, por falecimento de um cônjuge, a quota não ficar a pertencer a este. O valor da quota amortizanda, segundo um balanço organizado adrede, será pago em prestações trimestrais e iguais, acrescidas do juro à taxa de desconto do Banco de Portugal, salvo se outra coisa for resolvida.

14.º — As assembleias gerais, sempre que a lei não especifique outro modo, serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

15.º — (Transitório) Independentemente da feitura do registo, a sociedade poderá praticar actos inerentes ao seu objecto, designadamente comprar ou vender prédios.

Assim o disseram e aceitaram. Adverti os outorgantes de que o presente acto deverá ser submetido a registo dentro de noventa dias, a contar de hoje.

Exibiram-me: um certificado passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em dois de Fevereiro último, comprovativo da exclusividade da denominação e um duplicado da guia de depósito efectuado ontem, na Caixa Geral de Depósitos de Espinho, relativo à quantia que perfaz a metade do capital social.

Esta escritura foi lida, e explicado o seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos os intervenientes.

O Notário,

António Joaquim de Meneses Falcão

IDADE PERIGOSA

AS NOSSAS SUGESTÕES

Romance de Verão. Ann Stanley é uma mulher de negócios bem sucedida. Tem 40 anos. Encontra-se de férias na Grécia, onde conhece um jovem de 22 anos com quem decide passar a noite.

Regressa a Nova Iorque onde o marido e uma filha de 17 anos a esperam. Tudo parece correr normalmente até que o jovem aparece como amigo da filha. Entretanto declara o seu amor a Ann e ambos decidem casar...

Esta é a nossa sugestão para apreciar no seu vídeo. O filme chama-se «40 — Idade Perigosa» e é realizado por Milton Katselas. Os principais papéis são desempenhados por Liv Ullmann, Gene Kelly e Edward Albert. O filme está classificado para maiores de 12 anos e tem a duração de 105 minutos.

□ □ □

Egipto, 1956. Nasser planeia nacionalizar o canal do Suez e utilizar os dinheiros públicos para construir uma nova barragem no Nilo, numa tentativa desesperada de industrializar e desenvolver o seu país. Mas as tropas francesas e inglesas começam a descer de pára-quadras.

Congo, 1960. A independência é alcançada sem adequada preparação de apoio local. Surgem numerosos problemas internos.

Cuba, 1962. Alerta atómico geral. Suez, Congo e Cuba. Três hipóteses perdidas, três oportunidades para as nações poderosas poderem ter auxiliado os menos favorecidos. Se as más relações entre os países do Norte e as ex-colónias do Sul não podem ser sanadas — e deviam sê-lo — então há que reinventá-las. Esta uma tese que se defende em «O desafio mundial», uma emissão da RTP-1, amanhã, sexta-feira, pelas 15.40, que constitui um dos nossos destaques televisivos deste fim-de-semana.

Outro destaque: «Sim, senhor Primeiro-Ministro» (RTP-1, sábado, 21.25). Brilhante sátira ao poder que vai já no quinto episódio da segunda série. Esta semana: Sir Humphrey, ao provocar a presidente de uma das autarquias de Londres, Agnes Moorhouse, descobre um adversário diferente dos distintos cavaleiros de Whitehall...

Terceiro destaque: «O director de turma» (domingo, RTP-1, 13.35). Charlie Moore é o professor substituto de uma classe excepcional de uma escola superior de Nova Iorque dirigida pelo dr. Samuels e pela sua assistente, Bernadette Mears.

Uma turma informal de jovens intelectuais a quem são colocados vários tipos de desafios.

As causas da I Guerra Mundial são o tema de hoje. Entretanto, Charlie está muito aborrecido porque tem de estar presente numa reunião desagradável, mas os alunos encorajam-no e Charlie sugere-lhes então que imaginem como é que será a sua própria reunião de turma daqui a vinte anos...

Derradeiro destaque vai para terça-feira, dia 24, pelas 21.35, altura em que vai para o ar a rubrica «Cinema 2», com o filme «O cozinheiro do rei».

Theodore Hierneis foi cozinheiro do rei Luís II. Conheceu o mundo do poder, as suas intrigas e bastidores, por assim dizer a partir das cozinhas. Agora, num tempo imaginário, Hierneis conduz-nos numa visita guiada aos palácios do seu rei, explicando-nos como se tornou cozinheiro da corte.

Na sua desconcertante singularidade estética, «O cozinheiro do rei» é, enfim, um filme que arrisca experimentar novas formas de expressão para dar conta das ambivalências mais ocultas da história de um país.



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARM.	MORADA
19	Santos	Rua 19, n.º 263
20	Paiva	Rua 19, n.º 319
21	Higiene	Rua 19, n.º 293
22	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457
23	Teixeira	Avenida 8
24	Santos	Rua 19, n.º 263
25	Paiva	Rua 19, n.º 319

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Câmara Municipal	720020
Junta de Espinho	724418
Registo Civil	720599
Tribunal Judicial	722351

Correios	720335
Bomb. Vol. Espinho	720005
Bomb. Espinhenses	720042
Hospital Espinho	720327
Polícia	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis Graciosa	720010
Táxis Câmara	723167
Rádio-táxis CV	720118
Rádio-táxis Unidos	722232
Finanças	720750
Defesa de Espinho	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand	49\$30	55\$30
Marco	80\$75	81\$95
Franco	3\$668	3\$918
Cruzado	\$551	\$901
Dólar	110\$20	112\$70
Peseta	\$1186	\$1306
Dólar	136\$00	139\$50
Marca	33\$95	34\$55
Franco	23\$80	24\$50
Florim	72\$00	73\$10
Lira	\$099	\$114
Libra	258\$15	262\$65
Coroa	23\$15	23\$65
Franco	97\$10	98\$60
Bolívar	3\$964	4\$964

EM 16 DE MAIO DE 1988

NO FECHO DA EDIÇÃO

Aprovado por esmagadora maioria

«ESTÁDIO COMENDADOR MANUEL VIOLAS»

- A HOMENAGEM DO SCE

O estádio do Sporting Clube de Espinho passa a designar-se por «Estádio Comendador Manuel Violas».

A alteração ocorreu na última segunda-feira à noite, na sede do clube, durante a assembleia geral ordinária para a apresentação, discussão e aprovação do relatório e contas relativo ao biénio 86/88.

Foi a quase totalidade dos associados presente (apenas quatro votaram contra a proposta) quem tomou essa decisão. Por outro lado, a mesma individualidade foi elevada à categoria de sócio honorário do clube, esta por aclamação, enquanto seu filho e presidente do Sporting de Espinho, Dr. Manuel Violas, era eleito, igualmente por aclamação, sócio de mérito dos «tigres».

A justificação para as distinções conferidas foi detalhadamente apresentada pelo presidente da mesa Dr. Lito Gomes de Almeida e pelo presidente-adjunto Carlos Padrão.

O primeiro começou por repudiar uma notícia inserta num órgão local «talvez não seja por acaso que ele não está aqui presente», segundo a qual o Dr. Manuel Violas teria recusado uma homenagem «no sentido de ela vir a ser dirigida ao sr. seu pai».

Para o Dr. Lito Gomes de Almeida, o comendador Manuel de Oliveira Violas, «antes mesmo de ser dirigente do clube, sempre acompanhou e acompanha o seu Sporting da maneira como pode e da maneira generosa como o faz».

Revelou que quando lhe foi sugerida a alteração ao nome do estádio para «Comendador

Manuel Violas», logo se sentiu na obrigação «de aqui vir, defender publicamente tal distinção».

Fez de seguida o elogio do homenageado, de forma sintética, por considerar que «os mais velhos e até os mais novos», conhecem bem «quanto amigo tem sido do Sporting de Espinho o sr. Manuel de Oliveira Violas».

O presidente-adjunto, Carlos Padrão, recordou «a época difícil porque passou o clube» e as soluções que foram encontradas quando «em boa hora tivemos a sorte de reunir um grupo de apoio nos aspectos económico, financeiro e desportivo».

O clube estava «a um passo de baixar à 3.ª divisão e com um passivo de cerca de 38.000 contos». Hoje dispõe do dobro dos sócios, alguns jogadores de futebol que a serem negociados poderão render para cima de 100.000 contos e um património rico. A tudo isso se referiu o orador para salientar o apoio que o clube recebeu do homenageado.

Um sócio quis saber se o Sporting de Espinho tinha dívidas a liquidar. Respondeu-lhe o presidente do conselho fiscal, Manuel Couto, que afirmou nunca ter visto contas como as que lhe foram apresentadas, em termos de perfeição, acrescentando que «quando a direcção sair não ficam quaisquer dívidas».

Por isso, o relatório viria a ser aprovado por aclamação.

Na mesa foi, entretanto, apresentada uma proposta de sete associados para ser elevado à categoria de sócio de mérito o

presidente da direcção Dr. Manuel Violas.

Este dirigente ausentou-se momentaneamente da sala para que a assembleia discutisse a proposta. Pouco depois, e por aclamação, o jovem presidente recebia a distinção referida.

Um outro sócio, residente em Esmoriz, perguntou em que ponto se encontram as obras do campo de treinos e lamentou que as portas do estádio estejam normalmente fechadas. Disse não ter outro clube, recordando dificuldades passadas, quando pagava as quotas com muito sacrifício. Revelou ter sido com muita honra que trabalhou «na casa do sr. Violas». Sabe o que se passa no Sporting de Espinho que aquilo que lê através do nosso jornal, de que afirmou ser assinante.

Confessou sentir-se muito triste quando passava junto do estádio. Hoje, «é grande o meu orgulho por aquilo que me é dado ver». Apelou por fim ao Dr. Manuel Violas para que «tocasse a guitarra mais um bocadinho» ou seja, para que continuasse a ser o presidente do clube.

A intervenção desse associado motivou da parte do Dr. Manuel Violas explicações pormenorizadas sobre a sua entrada no clube, como líder, até ao momento actual e os motivos por que não aceita recandidatar-se. Em síntese, o presidente afirmou ter aceite o lugar porque recebeu de seu pai um grande incentivo. Então, as empresas a que está ligado, contavam com uma presença experiente e sábia, a do Dr. Alves da Silva, hoje a contas com problemas de saúde.

Como, por outro lado, ao Comendador Manuel Violas vão faltando as forças, o filho tem sobre ele pesadas responsabilidades. Ao serviço das empresas estão entre 4.000 a 5.000 pessoas.

Revelou ter ido ao estádio, durante a época quatro ou cinco vezes o que para ele «não é de um bom presidente». Por isso o Dr. Manuel Violas via-se impossibilitado de continuar, tanto mais que não poderia assumir capazmente as funções, como lhe ensinou o pai.

Respondendo, ainda a outra pergunta, o presidente informou a assembleia de que o campo de treinos estará pronto para a próxima época, segundo disse, o tempo não tem ajudado. Agradeceu, a propósito, a colaboração recebida do Regimento de Engenharia.

Falaria, ainda o Dr. Lito Gomes de Almeida para dizer que não estaria disponível para integrar o futuro elenco. No entanto, se se aperceber que há aventureiros interessados na eleição, não deixará de se candidatar, evitando assim que o clube caia em certas mãos.

Carlos Padrão, como que rectificando um lapso involuntário do relatório, agradeceu a todos os atletas amadores e profissionais que representaram os «tigres» nos últimos tempos, a forma briosa como o fizeram, assim como ao corpo clínico.

Por fim, foram convidados todos os presentes a assistirem no dia 1 de Junho, pelas 18 horas, à inauguração da nova bancada.

Refira-se que ao lado do Dr. Manuel Violas viam-se todos os colegas da sua direcção.

Basquetebol

CASA DO POVO EM TORNEIO DE AMIZADE

Findo o «regional» da 2.ª divisão do INATEL/Porto, a turma de basquetebol da Casa do Povo de Espinho participa agora num torneio de amizade promovido pelo Clube do Pessoal da Siderurgia Nacional.

Hoje, quinta-feira, pelas 20.45 horas, a Casa do Povo disputa o seu segundo jogo contra a Fidelidade.

Depois, o calendário é o seguinte: na quinta-feira, 26, Casa do Povo-Salvador Caetano; sábado, 28, Casa do Povo-Tranquilidade; sábado, 4 de Junho, Tranquilidade-Casa do Povo; e no sábado, 18 de Junho, Casa do Povo-EDP.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

- DE -

MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA SABENÇA

Rua S. Cristóvão - NOGUEIRA DA REGEDOURA (junto à Igreja)

Aberto todos os dias a partir das 8 horas.

TELEFONE 7646510

PEQUENOS ANÚNCIOS

APENAS 410\$00

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq. - Telef. 721710.

MENSAGENS

CAVALHEIRO RESPEITÁVEL E IDOSO - Pretenda hospedagem completa. Contactar telef. n.º 720048, 721355, 720265.

AGRADECIMENTO - NOVENA A SANTA CLARA - Ó Santa Clara que seguiste a Cristo com a Tua vida de pobreza e oração. Faz que entregando-nos confiantes à providência do pai Celeste, no inteiro abandono, aceitemos serenamente a Sua divina vontade. Amen. Rezar esta oração: 9 Ave-Márias durante 9 dias, com uma vela acesa. No 9.º dia, deixar a vela queimar até ao fim. Fazer 3 pedidos, 1 de negócios, 2 impossíveis e publicar no 9.º dia. - F.R.

S. JUDAS TADEU - Agradeço a grande graça recebida. Vossa fiel devota - M.A.T.P.

SEGUROS

ALCIDES SOARES - Mediador Oficial de Seguros, ramos pessoais, comerciais e industriais. Rua 19, n.º 1333 - Telef. 721486 - 4500 ESPINHO.

SERVIÇOS

TÉCNICO DE CONTAS - Executo trabalhos para técnicos de contas por computador - Contabilidade. Telef. 725111.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

ANDAR OCUPADO - Vende-se na Rua 39, n.º 160 - 1.º andar e r/c devoluto e amplo. Falar com José Romão. Rua 41, n.º 245 ou Telef. 720160.

TERRENO - Vende-se em Espinho na Rua 11 com frente p/ Av. 24. Projecto aprovado p/ construção. Contactar pelo telef. 720260.

VIVENDA - Vende-se com rés-do-chão e 1.º andar. Pronta a habitar. Em Espinho. Contactar pelo telef. 320365.

ALUGUÉIS

LOJA COMERCIAL - Aluga-se, compra-se ou toma-se de trespasso, preferência Rua 19, ou bem situada. Guarda-se sigilo. Telef. 7642087.

ALUGA-SE T0 - Na praia da Falésia - Algarve. Durante o mês de Julho. Contactar telef. 723274.

CASA PARA ALUGAR - Precisa-se até 30.000\$00 (zona entre Espinho e Miramar). Resposta ao apartado 429 - 4700 BRAGA.

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias, Rua 2, n.º 1269 - Telef. 724630 - Espinho.

EMPREGO

PRECISA-SE - Motorista e ajudante. Contactar pelo telef. 721057.

EMPREGADA DOMÉSTICA - Para casa de médico em Braga. Precisa-se para interna. Domingos livres. Ordenado 20.000\$00. Telef. 053-70289 ou para Apartado 429 - 4700 BRAGA.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS - Dactilografia, Informática/Computadores, Inglês. Contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

PRECISA-SE EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

COM ALGUNS CONHECIMENTOS DE CONTABILIDADE E INFORMÁTICA
RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 20812

CONTABILIDADE

ACEITAM-SE ESCRITAS COMERCIAIS DOS GRUPOS B e C INCLUINDO O PROCESSAMENTO DO IVA.

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTE O N.º 1066, RUA 20, NESTA CIDADE DE ESPINHO

ANTA

MARIA MONTEIRO

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netas e restante família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral e à missa do 7.º dia da saudosa extinta ou que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar.

A FAMÍLIA

CÃO DESAPARECEU DO LARGO DA ESTAÇÃO DA CP NO DIA 11, À NOITE

Cão grande, preto, com pintas castanhas na cabeça e com duas coleiras.

- Se tens o meu cão preso, por favor solta-o, ele vem e assim darás alegria a uma criança que chora por ele, eu te recompensarei.

TELEFONE 724509

Camilo Alves de Barros

MISSA DO 8.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filho, nora e netos vêm, por ESTE MEIO, participar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 22, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



JOVENS E TOXICODPENDÊNCIA

**A OPINIÃO
DE MÁRIO DE JESUS
AUGUSTO (*)**

A adolescência e a juventude constituem fases do ciclo da vida caracterizadas pela passagem da infância à condição de adulto. Essa passagem implica o quebrar dos laços familiares e a integração em grupos mais amplos que formam as sociedades. Em termos globais trata-se de um processo de «iniciação» que, quando bem sucedido, significa que se deu uma transição de uma maior protecção e dependência para uma maior participação e autonomia, primeiro na passagem da escola para o ensino secundário, o qual corresponde a um ambiente relacional mais diluído e com normas menos rígidas, mais tarde na passagem para o ensino superior e na entrada no emprego, onde a competitividade e o tipo de perspectivas colocam exigências especiais no indivíduo. Sendo a toxicodpendência um fenómeno típico da adolescência e da juventude, é natural que a análise desse fenómeno, à luz de que foi exposto, insida, sobretudo, nos factores sociais determinantes dessa conduta patológica, os quais são de facto muito importantes; deve notar-se contudo que a influência dos factores socioculturais e as consequências sociais da toxicodpendência não implicam que se subvalorizem os factores psicológicos individuais que estão na origem da conduta toxicodpendente.

É em nosso entender correcto abordar este fenómeno de causalidade multideterminada numa perspectiva biopsicossocial (isto é: a influência de um comportamento, um corpo, uma substância, as características psicológicas do indivíduo que a usa e o significado social do seu uso).

Para entender a conduta toxicodpendente em termos dos factores psicológicos que lhe estão na base, não é suficiente analisar a personalidade do toxicodpendente, há que analisar igualmente em que momento da vida do indivíduo surge o problema, qual é a fase presente do seu ciclo vital e quais são as forças em jogo no processo de interacção entre o indivíduo e o meio social nessa fase do ciclo vital.

Constitui hoje um facto geralmente aceite que o desenvolvimento psicológico, o amadurecimento da personalidade, é um processo que, apesar de contínuo desde o início até ao final da vida, está sujeito a fases de relativa aceleração, alternando com fases de relativa lentificação; é comum designar essas fases cíclicas de aceleração do crescimento emocional por «crises de transição». Esta noção psicológica de crises do

ciclo vital está associada à noção de uma resolução de carácter normativo da respectiva crise (isto é: as mudanças qualitativas de que depende a maturação humana operam-se precisamente através da resolução adequada e eficiente das crises cíclicas da vida do indivíduo).

O que se passa na adolescência e na juventude é que essas constituem fases da vida associadas a grandes exigências e desafios e também a grandes oportunidades e contrapartidas. Do grau e qualidade das mudanças resultantes da superação da crise normativa nesta fase da vida, vai depender o tipo de identidade e de autonomia do jovem e o seu modo de integração no ambiente social alargado.

O que se passa quando contactamos com jovens toxicodpendentes é que se fica com a sensação de que este processo maturativo não se completou, não tanto pela evidente incapacidade de aceitação e ajustamento às normas sociais (o que por si só não constitui sinónimo de saúde mental), mas sobretudo pelos sinais de manifesta falta de verdadeira autonomia e de capacidades para interagir eficazmente com o ambiente relacional. O toxicodpendente por via de regra não é apenas dependente de substâncias, mas também de figuras significativas da matriz-familiar; a agitação turbulenta perante obstáculos assemelha-se ao comportamento turbulento da criança dependente e fica a dever-se não apenas à baixa tolerância às frustrações, mas também ao modo infantilizado de relação com os familiares; a interacção com o ambiente está prejudicada pela leitura defeituosa da realidade, sendo as responsabilidades atribuídas sistematicamente ao outro ou à sociedade; o jogo relacional está viciado por esse processo de projecção dos defeitos e das culpas para fora de si e pela tendência à manipulação, o que transmite a ideia de falsidade na interacção individual.

Consideramos que estas especificidades de natureza psicológica são importantes na compreensão da conduta toxicodpendente e sobretudo da procura de formas de lidar com os jovens toxicodpendentes.

Se a maturação não se completou, há que dar ao jovem toxicodpendente uma espécie de período de espera, uma segunda oportunidade, aquilo a que Erikson designou por «moratória psico-social»; em contrapartida há que promover a aquisição de padrões maturativos, e aí será importante centrar as questões e a relação no plano da realidade viciadas do jogo relacional, responsabilizando o jovem pelos seus actos, fornecendo-lhe uma visão desmistificada da sua conduta.

(*) Chefe do Serviço de Psiquiatria do Hospital da Marinha.

Uma visita à serra

CORREIO

A leitora Ana Catarina Proença, da Covilhã, escreveu-nos a falar da Serra da Estrela:

«O que dirá esta carta? Talvez seja a pergunta que se coloca se a começar a ler. Mais tarde o saberá pois, em primeiro lugar, desejo apresentar-me.

«Sou a Ana Catarina, vivo na Covilhã, frequento o 11.º ano de Humanísticas e quando terminar o ano lectivo irei habitar em Espinho.

«Agora que já me apresentei, vou dar uma justificação à minha carta (...). Como já sabe, vou sair de uma zona turística para outra. A imagem que tenho da Costa Verde é boa, mas pergunto-me se a imagem que os habitantes de Espinho têm da Região de Turismo da Serra da Estrela será também boa...

«Neve... umas escorregadelas... uns bonequinhos brancos com nariz de cenoura...», serão estas as imagens que lhe sugere o nome «Serra da Estrela». Se espera que lhe diga que são ideias erradas, enganase. De facto, a Serra da Estrela é também neve, mas não só; é ar puro. A Estrela é evasão; é o desporto, o branco no Inverno, o verde no Verão; a Estrela é a alegria de saber viver em Portugal».

A leitora faz, depois, um convite a todos quantos possam para que visitem a Serra, a fim de sentirem «a incontestável beleza e magnitude» daquelas paragens.

EUROPA - O INVERNO DEMOGRÁFICO

Numa espiral descendente, comum a todos os países da Europa Ocidental, a taxa de natalidade em Portugal baixou na última década de 19,9 por mil habitantes, em 1976, para 12,4 no ano passado. O maior decréscimo entre os países da CEE. Irá este declínio das taxas de natalidade trazer consigo um longo e rigoroso Inverno demográfico?

Com grande estardalhaço, o Governo francês anunciou em fins do ano passado um novo programa tendente a encorajar as famílias numerosas: durante três anos, o Estado pagará um «salário temporário de maternidade» às mães que tiverem um terceiro e quarto filhos. Por outro lado, na República Federal da Alemanha, o serviço militar vai ser alargado, a partir de 1989, de 15 para 18 meses.

Estes factos, aparentemente sem qualquer relação, têm, porém, a mesma causa: uma revolução demográfica sem precedentes na história da Europa. Em consequência, a população europeia começará a diminuir, na década de 1990: a República Federal da Alemanha, Bélgica, Dinamarca e o Luxemburgo têm todas as condições para registar um decréscimo populacional nas primeiras décadas do próximo milénio. A Itália, França e Holanda estarão numa situação idêntica.

Em Portugal, o número de portugueses com mais de 60 anos aumentou 23 vezes desde 1970, representando actualmente quase 16% da população total. Em 1970, contudo, existiam 14,1 beneficiários activos para cada pensionista, enquanto que em 1984 esse número baixou para 1,9.

A Europa ainda vai a tempo de resolver o problema demográfico. Tem é de começar já. Uma mudança parcial para esquemas de aposentadoria adquirida individualmente amenizaria um dos problemas mais graves. Uma transição radical para horários de trabalho flexíveis permitiria que países e Governos se adaptassem ao fluxos irregulares para dentro e para fora do mercado de trabalho. Mas urge tomar essas medidas. Caso contrário, a Europa poderá estar, de facto, sob a ameaça de um longo e rigoroso Inverno demográfico.

□ FERNANDO JOSÉ ALVES RAMOS

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SOB O N.º 41/37

DEFESA DE ESPINHO

FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS □ PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FLS. 30 DO LIVRO C-1 COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 260 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQ., APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL.



APARTADO 39 - 4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO

LAVANDARIA LAVAR

RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 - ESPINHO

Telefone: 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem e secagem
de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO



SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 - TELEF. 725454 - 4500 ESPINHO

CONTA VEIRO

Contabilidade e

expediente geral de escritório de Aveiro, Lda.

• a melhor organização na abertura de novas sociedades, processamento de salários por computador, I.V.A., C.R.S.S., requerimentos, impostos, taxas, licenças, etc., etc..

Rua Eng.º Von Haff, 29-1.º Dt.º - Sala E
Telef. (034)-29373 • 3800 AVEIRO
(em frente à EDP)



GABINETE TÉCNICO DE CONTABILIDADE DE MANUEL DE SÁ QUEIRÓS

Técnico de contas

• Inscrito na DGCI.
• Associado na APOTEC - Associação Portuguesa de Técnicos de Contas
• Processamento de contabilidade e recuperação de escritas em atraso, por computadores e pessoal especializado.

Escritórios:

• Rua José Luciano Castro, 163-4.º Dt.º • Telef. (034)-21361
• Rua Eng.º Von Haff, 29-1.º Dt.º - Sala G • Telef. (034)-29373
3800 AVEIRO (em frente à EDP)

O MELHOR SERVIÇO, AOS MAIS BAIXOS PREÇOS. EXIJA CREDENCIAIS. VISITE-NOS.

Biblioteca da Câmara Municipal de
Espinho
Rua 31-32-Altos do Ex. Colégio
Na. Sra. da Conceição
4500 - ESPINHO